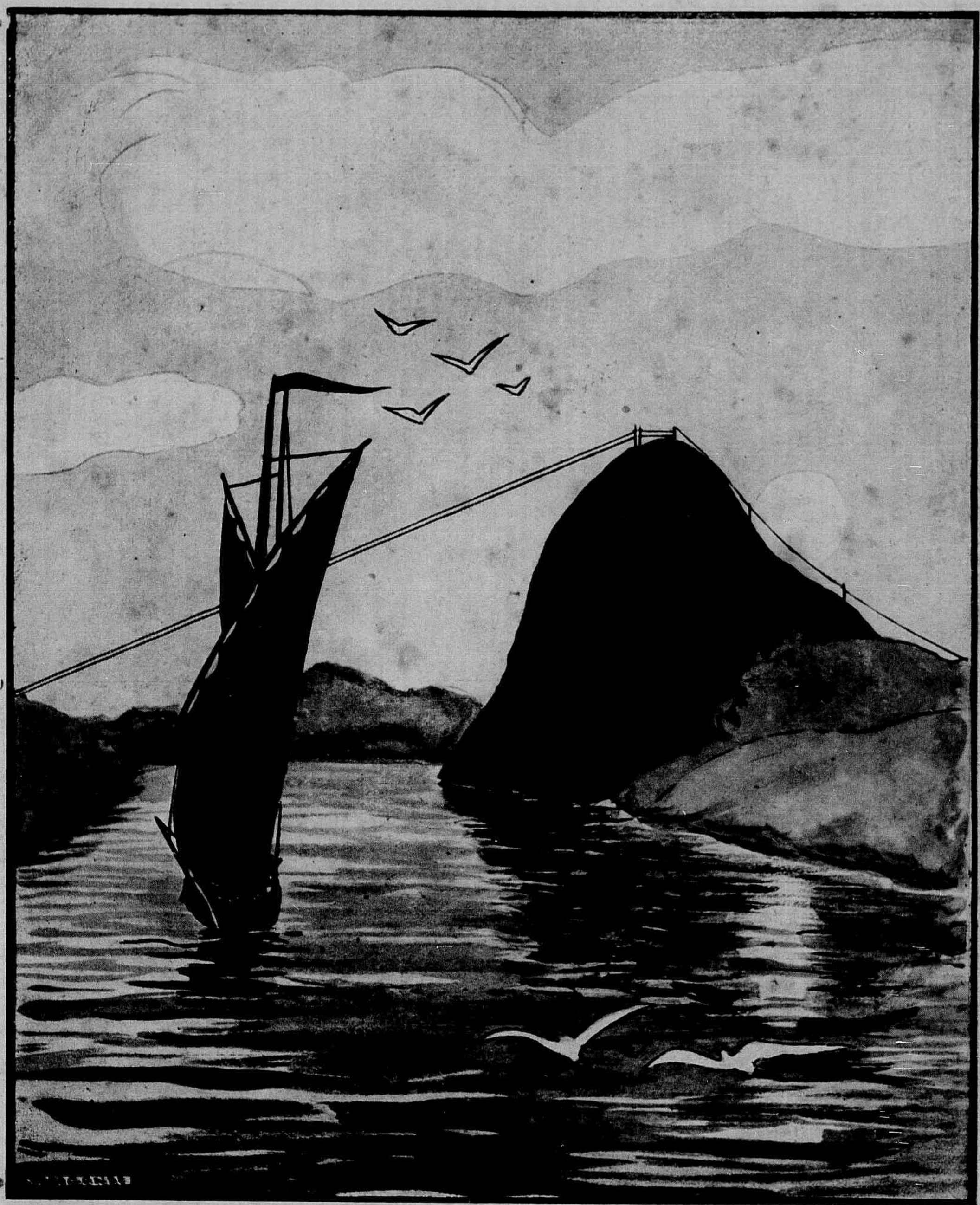


Vida Capichaba

365

MOCIDADE PERENNE

Para se desfazerem os sulcos que apparecem á superficie da epiderme, formando rugas, pés de galhinha, «doublementon», etc., são absolutamente improficuas as massagens e os cremes, cujo uso póde, pelo contrario, agravar ainda mais a situação da pele que começa envelhecer.

Crear novas celulas, reativar a circulação do sangue nessa região do corpo – a pele – será a unica maneira, logica e segura, de se conseguir o seu alisamento. Mas, perguntará o leitor amigo, como se conseguir isso? – Fazendo o tratamento da pele por via interna, pelo moderno processo do Prof. alemão Dr. Kapp, ou seja pelo W-5, em que se contém substancias ativas do soro dermico em associação com os germens dos ovarios. O uso do W-5 beneficia todo o organismo feminino, dando á epiderme, não só do rosto mas do corpo todo, maior firmeza, mais elasticidade e melhor côr.

Quem se tratar com o W-5 consegue, pelo desdobramento das celulas, transformar a fisionomia, precocemente envelhecida, em um rosto agradavel, de expressão jovial.

Quem não conhecer ainda este precioso recurso terapeutico peça hoje mesmo a abundante literatura que a seu respeito distribue, gratuitamente, o Departamento de Produtos Cientificos, á Avenida Rio Branco n. 173 - 2º, Rio de Janeiro, e á rua S. Bento, 49 - 2º, em São Paulo, onde um medico e uma senhora atenderão, gentil e gratuitamente, os interessados no assunto.

O W-5 é tambem encontrado na **DROGARIA POPULAR**, nesta capital, á Rua do Commercio, n. 2

A «SOLITARIA» E OUTROS VERMES INTESTINAES

Nos meios clinicos, não ha quem ignore ser generalisada em nosso paiz a infestação de vermes intestinaes, tanto em creanças como em adultos, vermes de todas cathegorias, desde a ascaride, o oxyuro, o tenaz tricocephalo e a famigerada tenia, quando não está presente tambem o pavoroso ankilostomo. A sua eliminação, sobre ser sempre difficil, tem sido até agora acompanhada de graves riscos, pois não ha exagero em se affirmar que muitos doentes têm morrido da cura: os casos de cegueira, de ectericia, etc., devido á toxidez da medicação empregada, não são, infelizmente, isolados. Por isso, ha razão bastante para que o medico receba com enthusiasmo a noticia do apparecimento de um elemento seguro para destruir esses terriveis parasitas.

E' o caso da Entelmintina, feliz creação do Prof. Fumarola, de Milão (Italia). Os clinicos que vão tomando conhecimento desse novo recurso therapeutico não occultam o seu contentamento ante os resultados colhidos. Poder ministrar no infestado um medicamento com a mesma capacidade vermifuga do thymol, do tetrachloreto de carbono, do chenopodio ou do féto macho sem arriscar absolutamente, produzir-lhe as perigosas intoxicações communs no emprego desses preparados, é, por certo, qualquer coisa de excellente, de providencial mesmo, que prende a attenção do medico. O notavel Prof. Dr. Ed. Perroncito, de Turim depois do apparecimento da Entelmintina, não emprega em sua clinica outro especifico.

Nova ainda no Brasil, Entelmintina já tem um tal numero de successos que torna-se hoje, uma medicina francamente sympathica dos senhores clinicos.

Preparada com o acido aspidino-felicilico, em forma liquida para ser dissolvida em leite, ou em pequenas capsulas de gelatina, ella póde ser ministrada a creanças de qualquer edade, a senhoras gravidas ou velhos alcoolatras sem nenhum perigo, mas com seguro exito.

A anemia tropical campeando por todo o interior do nosso paiz, é, evidentemente, da maior utilidade difundir-se o uso da Entelmentina em todas as zonas: assim, o Departamento de Productos Scientificos decidiu pôr á disposição dos senhores clinicos as amostras que desejarem para sua experimentação e uma completa literatura sobre esse preparado nos seus escriptorios á Avenida Rio Branco n. 173 - 2º andar Rio de Janeiro, e á rua S. Bento n. 49, 2º andar em S. Paulo.

Nesta capital, a ENTELMINTINA é encontrada na DROGARIA POPULAR, á rua do Commercio, 2

Contos capichabas

AS DUAS CARTAS

Por Waldir Menezes

A pequena cidade, encravada na encosa da montanha, debruça-se sobre o rio caudaloso de aguas barrentas, remoinhantes, misteriosas, que se deslisam murmurejando sinistramente por baixo da larga ponte metalica.

O relogio da pequena torre deu, compassadamente, onze pancadas roucas, dissonantes. A lua, rompendo a densa tunica de nuvens escuras, projéta sobre a pequena cidade envolta em fria nevoa de junho, ralos feixes de luz.

A janela entreaberta de uma casa antiga, situada no fim da rua principal, deixa escoar a luz frouza de uma candeia de azeite. Gilberto, com os cotovelos apoiados sobre a mesa e os dedos enterrados por entre os seus negros cabelos despenteados, medita profundamente, fitando a fotografia de u'a moça loura, colocada em sua frente num porta-retrato de madeira. Ha em sua frente, sobre a mesa um bloco de papel, uma caneta e um tinteiro.

Depois de um suspiro longo e profundo, Gilberto desfaz aquela posição. A luz frouxa da candeia de azeite ilumina pobremente as suas faces lividas, cadavericas. Com mão tremula, toma a caneta. Molha a pena e escreve com letra pouco firme:

« Meus queridos pais: — Quís o destino amargo que o vosso idéal não fosse realizado. Querieis ver-me um dia um homem culto e livre. Procurastes fazer a minha felicidade. A degraça, porém, poisou em minha vida. Que fís para merecer tamanho custigo? A todo momento faço essa pergunta a mim mesmo sem, contudo, encontrar uma resposta que me satisfaça. E vós, meus queridos pais? Vós que tanto lutastes por mim! que fizestes? Parece que Deus nos esqueceu, só se lembrando de nós para instrumento da sua ira. Dentro de alguns minutos, eu não existirei mais. Vou morrer. E penso ser esse o unico destino que merece este meu corpo pestilento. Sinto a mesma dôr que ireis sentir. Sei, porém, que morrendo prestarei um grande bem a vós e á humanidade. Meus pais, eu não poderia viver tendo o mundo inteiro a correr de mim como se corre de um bandido celerado. Vós mesmos haverieis de vos repugnar ao ouvir esta palavra cruel que punge dolorosamente: Lepra!»

Gilberto interrompe por um instante a escrita. Aproxima da luz a sua mão e examina a lividês cadaverica de sua pele. Veias volumosas com um leve tom arroxeado, dedos palidos levemente entumecidos. E Gilberto contempla aquela mão que se lhe afigura ser de um cadaver. Abaixa a cabeça e continúa com letra tremída:

«Pois bem, meus queridos pais, eu sou um leproso. E a ciencia que tanto vos esforçastes para que eu a estudasse é impotente para curar-me do meu mal. Vinte e cinco anos apenas, e irei morrer. Não me queixo da humanidade. Revolto-me contra o proprio Deus por me haver imposto um destino tão acerbo. Parece que toda a sua colera desfechou-se sobre mim como um raio partido das nuvens. A minha convicção, porém, em que a minha morte será um beneficio para a humanidade, torna mais suave o meu ultimo calice. Estas serão as ultimas palavras que vos dirijo. Queimai tudo quanto era do meu uso pessoal. Abandonai esta casa. Ide-vos para bem longe para que, um dia, os vermes que hoje habitam o meu corpo não venham contaminar-vos. E' isso o que posso fazer por vós e pela humanidade. E é um consolo que me alenta, um lenitivo dos meus ultimos instantes. A vós, nada mais peço senão o perdão e o esquecimento. Adeus! —Gilberto.»

Volta uma folha do bloco. Pensa um pouco e escreve na outra folha:

«Elza, minha noiva:— Quando esta chegar ás tuas mãos, eu não existirei mais. O destino cruel postou-se qual fantasma do mal no nosso caminho. E esmagou com seus pés de fogo a grande felicidade com que sonhámos. Era meu ideal fazer-te felís.

Gilberto interrompe a escrita. A caneta cái-lhe da mão. Sente um nó na garganta. Duas lagrimas rolam-lhe pelas faces lividas. E com as mãos enterradas nas faces, exclama com voz angustiosa :— Deus! por que és tão barbaro?! Que crueldade a tua!...

Gilberto soluça. Mas era preciso continuar. Reune todas as suas forças, toma a caneta e continúa com letra incerta:

«Julgaste que eu te havia esquecido. Nunca te amei tanto. Fugí de ti para que o meu mal não te contaminasse. Penso haver cumprido o meu dever para contigo. Morrerei como um heroi vencido. Massacrado mas sempre de cabeça erguida diante do meu grande inimigo. A fatalidade prostrou-me no meio da jornada. O meu sepulcro será talvês ignorado para sempre. Elza, sol da minha vida, reza por mim. E assim, Elza dos meus sonhos, serás a esposa do meu tumulo. Adeus para sempre.»

E Gilberto, procurando firmar a letra, coloca seu nome duas linhas abaixo. Subscrita os dois envelopes. Um enderaçado «aos meus pais.» O outro «á minha noiva.» Fecha-os e coloca-os sobre a mesa.

O relogio publico soou, campassadamente, doze vezes. Gilberto põe-se de pé. Toma a fotografia de Elza. Aperta de encontro ao peito. Beija-a e, novamente, coloca-a sobre a mesa. Ao retirar a mão, involuntariamente, seus dedos tocam a chama da candeia e Gilberto não sente o calor do fogo. Coloca, então, a mão aberta sobre a chama e, tremulo, aterrorizado, vê o fogo da candeia crepitar por entre os dedos da mão direita pretos de fumo da candeia, aperta a garganta para conter um grito de horror. De um relance recordara-se do que havia estudado. Era a ultima e irrefutavel confirmação do seu mal.

A lua embaçada, feia, medrosa, arrastando uma longa tunica de nuvens escuras, envia ralos feixes de uma luz desmaiada que vem quebrar a escuridão silenciosa das ruas tortas, sem simetria, da pequena cidade encravada na encosta da colina e que se debruça sobre o rio caudaloso cortado pela grande ponte metalica.

Um vulto atravessa a rua e dirige-se ao rio. Transpõe a metade da ponte e coloca-se á beira do abismo de aguas barrentas que se deslisam murmurejando sinistramente. Um griio surdo, abafando, e as aguas remoinhantes arrastam para as profundezas misteriosas o corpo pestilento de um homem desiludido, massacrado pela sorte cruel, vencido pelo destino implacavel.

Dias depois, o corpo de Gilberto foi encontrado sobre um banco de areia. Os urubús esfaimados já haviam devorado os seus olhos, comido as carnes de seu rosto e arrancado com voracidade o seu ventre.

Pelo Progresso Feminino

Lançando um olhar retrospectivo ao passado, sentimonos animadas com o avanço das conquistas femininas.

A condição da mulher na antiguidade, especialmente em Roma,—a velha Roma impudica e pagã— era tão miseravel, que a nossa consciencia de civilisados difficilmente calcularia bem: Despresada, humilhada, emprestada, vendida, ao capricho do seu dono e senhor—o homem!

Na Grecia, o triste esplendor das hetairas não é menos lamentavel que a condição de escravas das mulheres honestas daquella terra; nem a fulguração de raros talentos femininos em Roma, apaga a mancha negra da profunda objecção moral em que se afundava o sexo feminino antes da éra christã.

Não se pensava em instruir a mulher e chegava-se a discutir si ella teria alma... As mulheres casadas viviam fechadas em casas escravisadas ao trabalho domestico, sem regalias nem direitos a não ser os da obediencia cega.

E emquanto essa escravidão sem nome fechava num circulo de ferro as mulheres honestas, reinavam as cortezãs que o amor livre tornava estrellas de ephemero brilho, mas que, apenas envelhecidas, desappareciam immersas na miseria mais profunda.

Foi neste abysmo de desregramentos que appareceu a primeira aurora da redempção feminina—Jesus. Foi o meigo filho do carpinteiro o primeiro feminista que o mundo gerou. Não que elle concedesse direitos á mulher; não que a elevasse a altura do homem; mas tão somente porque pregava o amor e a caridade e exhaltava a humildade.

Quem mais humilde que a eterna desherdada de tantos seculos? Desde os tempos prehistoricos até o despontar do fiminismo no seculo XIX, nada ha que se compare ao impulso dado ao destino da mulher, pela religião de Jesus. Considerada pela primeira, igual ao homem na gloria celeste, vendo o seu calvario de eterna desherdada transformado em caminho de salvação, a mulher, levada por uma gratidão sem limites, sente-se de repente enobrecida e exhaltada. Todos os thesouros que a sua alma espesinhada sentia calcados no mais intimo pela iniquidade das leis, brotaram-lhe do coração que o milagre do amor de Jesus alcançara.

«O maior milagre de Jesus—disse alguem — não deve ser procurado entre as curas operadas pela suggestão e que a sciencia moderna explica e reproduz. O maior milagre de Jesus foi a transformação da alma feminina; foi o maravilhoso jardim que o seu gesto de amor fez brotar na aridez do deserto.»

E' curta, entretanto a duração dessa gloria. Fechado o ciclo da vida do Mestre—passageiro e offuscante meteóro nas trevas de epoca—a religião que Jesus sonhara tão espiritual, tão pura, soffre a influencia das idéas dominantes. O paganismo deixara fundas raizes no espirito humano.

Morto Jesus, alguns dos seus exhaltados seguidores, baseados em que Elle, nos seus ensinos não fizera alusão ao amor sexual e á familia, deitam por terra o estandarte dos direitos femininos. S. Agostinho, S. Ambrosio e Tertuliano pregam novamente o despreso da mulher, considerando-a obstaculo para a salvação da alma.

Passam tempos. A humanidade segue seu curso inevitavel na escala do progresso. Aqui e ali apparecem vultos femininos que marcam de um traço luminoso a sua passagem sobre a terra. A Renascença italiana sacudindo o mundo de um lethargo muitas vezes secular, mostra-nos uma Isotta Malatesta, uma Victoria Colonna, uma Veronica Guambarra e tantas, tantas outras, padrões de gloria das conquistas femininas. A Idade Media, pesando sobre o ceu da França, traz-nos entre o rubro crepitar das fogueiras da Inquisição, o vulto mystico e delicioso de Joanna d'Arc, seguida de perto pela estatura moral extraordinaria de Christina Pisan.

A influencia do marquez de Fénelon e da virtuosa franceza madame de Manteinon é profunda no seculo XVIII, para o destino da mulher.

Jean Jacques Rousseou illumina o seculo XVIII com o fulgor da sua intelligencia previlegiada e as suas idéas têm influencia activa no destino da mulher, embora circumscré-

"ROCKFELLINA"

INDICAÇÕES: LOMBRIGAS, SOLITARIAS, ANKILOSTOMOS, ETC.

Novo producto, de incontestavel exito na expulsão dos vermes intestinaes, principalmente os denominados «ascarides lumbricoides» (lombrigas).

Com base de oleo de chenopodium (essencia de herva Santa Maria) substancia muito empregada pelos Exmos. Medicos da PROPHYLAXIA RURAL e da humanitaria MISSÃO ROCKFELLER em todo o mundo, é a ROCKFELLINA uma feliz combinação dessa substancia, com a phenolph-taleina, de forma que, pela acção vermicida daquella e purgativa desta, se obtem facilmente a expulsão dos vermes intestinaes, não necessitando de qualquer outro purgativo, além do que sua acção «exito-secretora» assegura a inabsorpção do chenopodium pela mucosa intestinal, facilitando assim o seu poder «antihelmintico» e evitando os phenomenos da intolerancia. As pequenas perolas ROCKFELLINA são tomadas com prazer pelas crianças. Encontram-se em todas as Drogarias de S. Paulo e do Rio. Pelo correio, registrado, 1 tubo 3$000. Pedidos á Drogaria Ribeiro, Menezes & Cia.—Rua Uruguayana, n. 91.—Rio de Janeiro.

VITAMONAL

DO

Dr. Mascarenhas

Ás senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS
Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO
Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois do uso do "Vitamonal" é sensivel um accrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel e contribue em extremo para levantar o moral, em geral deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais faceis, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e, no fim de pouco tempo, ha um augmento sensivel de peso.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito Geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua 1.° de Março, 10 - Rio de Janeiro

vendo os direitos ao lar e á familia. (As suas phrases são por vezes, duras, e ha quem o considere inimigo da mulher. Mas é falso este julgamento. Jean Jacques, comquanto ás vezes, exagerado nos conceitos expendidos sobre o sexo feminino, foi um grande defensor dos nossos direitos. E' o zelo que lhe inspira a serenidade que imprime a seus pensamentos). O vulto doce e inconfundivel de Florene Nightingale domina todo o movimento feminista do seculo XIX na Inglaterra e tem influencia decisiva no progresso de outros paizes.

A' França—padrão das frivolidades mundanas— cabe a gloria de haver conservado no brazido deixado pela Revolução, o fogo sagrado da redempção feminina; mas a influencia de Napoleão e as imposições da Igreja fizeram-na retardar-se na conquista dos direitos da mulher.

Felizmente a resistencia das leis em face do direito da mu her, chegou tarde demais, pois, a Eva moderna estava já bem certa do seu valor, que o seculo XVIII e a Revolução franceza mostrou ao mundo.

O Codigo Napoleão que influiu tão poderosamente na legislação de outros paizes, não teve a força de destruir o patrimonio moral das conquistas femininas. Apenas origininou um pequeno desnorteamento, seguido de uma reacção que marcou epoca em quasi todos os paizes civilisados.

Dahi para cá, vem o feminismo vencendo galhardamente, confundindo-se não raras vezes com o socialismo.

Em 1850, Prudhon, — o severo detrator da mulher, o blasphemo incorrigivel, cujas asserções envenenadas baquearam a crença de tantas almas — pretendendo demonstrar a inferioridade do sexo feminino, declara que os numeros 2 e 3 representam o valor respectivo do homem e de mulher. Duas obras vibrantes de escriptoras francezas abatem com fortes argumentos a sua audaciosa pretenção.

E logo depois a Universidade de Lausanne, repartindo entre elle e Clémence Royer, o premio de Educação Politica, desfere um nobre golpe na sua falha theoria da inferioridade da mulher.

Vão assim cahindo todas as barreiras que a ignorancia e a brutalidade collocaram no nosso caminho.

Hersila Valverde

«VIDA CAPICHABA»

Publicação fundada em 1923, da Empresa Graphico —Editora «Vida Capichaba»

Director: M. Lopes Pimenta
Redactor-chefe: Almeida Cousin
Redactores: Mauro Braga, Gustavo Wellington, Athayde Lima e Alvimar Silva.

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Numero avulso.....	1$000
Semestre.....	13$000
Anno.....	25$000

As assignaturas terminam sempre em 30 junho ou 31 de dezembro.

Annuncios.

1 pagina.....	120$000	CADA UMA VEZ
1|2 «	60$000	
1|3 «	45$000	
1|4 «	35$000	
1|8 «	20$000	
Capa (1ª pagina interna).....	150$000	
« (2ª » «	120$000	
« (pagina externa).....	180$000	

Redacção e officinas:

Avenida Capichaba, 28—Victoria—E. Santo
Caixa postal, n. 3853

TELEPHONE C. 117

SUCCURSAES:

NO RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 137 — 1º andar.—*A Ecletica.*

EM S. PAULO — Rua Tres de Dezembro, 12 — 2º andar.

EM PORTO ALEGRE — Rua dos Andradas, 1.075 — 2º andar.

NA BAHIA — Rua Chile, 16.

Jornaes e Revistas

«O Libertador»

Recebemos a visita deste novo orgão da imprensa capichaba, recentemente fundado pelo dynamismo constructor de Liomeu Terra e dedicado todo elle ás novas conquistas e ás aspirações dos trabalhistas, na unidade cada vez mais firme para que tendem, afim de orientar as classes proletarias, dando-lhe a consciencia do valor justo que possuem.

Moderno, de bôa feição, cheio de artigos doutrinarios, merece vida longa, para que consiga realizar o seu *desideratum.*

Gratos.

«Bond Circular»

Recebemos um exemplar dessa nossa confreira, que se edita sob a direcção intelligente e esforçada dos srs. Dan Tickomiroff, Persio Nascimento e Gilberto Paixão.

Commemorativo do seu primeiro anniversario de circulação, o numero que recebemos, está confeccionado com arte e muito bom gosto, destacando-se, na sua parte literaria, bôas producções, como aquelle delicioso poema do sr. Ciro Vieira da Cunha, que a sta. Celita Silva, essa pequena grande artista do pincel illustrou, e ainda as chronicas de Persio Nascimento, de Terra de Sena e outros.

Um bello numero.

«Sociedade de Lavradores do Municipio de Domingos Martins»

Dessa Associação, recentemente fundada no prospero municipio de Domingos Martins, para defesa da lavoura e aproveitamento melhor das energias esparsas que se dedicam á Agricultura, recebemos um exemplar dos Estatutos que lhe servirão de guia, durante a acção da sociedade.

O nosso agradecimento.

O Inverno Vem Ahi

Para o combater bastará ir nas

Casas Pernambucanas

Comprar a preços modicos os formidaveis Cotctores, Kachás, Flanellas, Lãs, etc.

CORES ABSOLUTAMENTE INDISTINTIVEIS

Avenida Capichaba, 43. Rosario, 2, 4, 6 — Villa Rubim

Um acto fidalgo do laboratorio Raul Leite

Um dos mais bem installados dos laboratorios com que contamos no paiz é, incontestavelmente, o do dr. Raul Leite. Delle sahem milhões de comprimidos e ampolas que vêm alliviar ou curar males e padecimentos do nosso povo. Os preparados «Raul Leite» reputam-se entre os de melhor effeito e de mais escrupulosa confecção.

Somos agora informados de que o dr. Raul Leite, num gesto de caridade christã, e por espirito de patriotismo e de solidariedade humana, está fornecendo os seus productos aos hospitais a «preço de custo e a menos do custo, a titulo de caridade.» Como, porém, em mais de 80 % das localidades do nosso Paiz não existem estabelecimentos hospitalares deseja *extender os beneficios desta caridade a toda a população pobre do Brasil.*

Para isso, creou uma *secção de productos em typo especial para pessoas pobres*, secção essa que comprehende alguns dos preparados que tem merecido a consagração das classes medica e pharmaceutica brasileira, em acondicionamento especial, com o fim de, reduzindo ao minimo as despezas, poderem ser vendido pelo custo, ficando assim ao alcance de qualquer doente, por mais pobre que seja.

Achamos prestar tambem obra de caridade chamando a attenção de todos para este acto fidalgo do Laboratorio Raul Leite.

Os directores do Laboratorio pedem apenas medidas de cautela contra aquelles que, aproveitando-se deste acto de caridade, queiram exploral-o em beneficio proprio, disvirtuando assim tão sympatica finalidade.

• • • A verdadeira liberdade é a liberdade harmonica, a liberdade debaixo da lei, a liberdade consistente na reciprocidade entre os direitos de todos.

Ruy Barbosa

Graças á bençam do bom Deus!

D. Francisca Lobão, residente á sua Voluntarios, Pelotas, Rio Grande do Sul, manifesta sua gratidão, com as seguintes palavras:

«Soffri penosamente, durante tres annos, de pertinaz rheumatismo nas pernas, braços e mãos, impedida de fazer a minha lida domestica. Tratei-me com medicos, usei tudo quanto me aconselharam, sem sequer conseguir allivio aos meus crueis soffrimentos. Recorrendo ao GALENOGAL, grande remedio, abençoado por Deus tive immediatas melhoras e fiquei radicalmente bôa ao fim do quarto vidro.

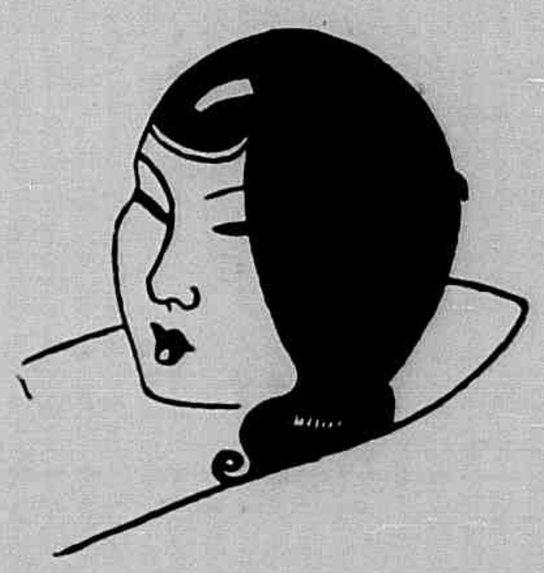
Hoje, bemdigo o unico remedio que livrou-me do mal que tanto me torturava.

(Firma reconhecida)

DEUS e elle... Deus em Sua vontade invencivel, a que todos obedecem! e elle, o poderoso GALENOCAL, com a sua applicação segura a que a devastadora Syphilis, o cruel Rheumatismo e as impiedosas molestias da pelle, não resistem, porque são radicalmente destruidas, sem deixar vestigios.

O GALENOGAL, unico depurativo classificado — Preparado scientifico e premiado com — Diploma de Honra—distincção que nenhum outro similar conseguiu, até hoje. Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 35 Ap. Aprov. D. N. S. P.—N. 211



Amar —a todos é dado,
Basta viver.:. simplesmente.
Mas amar e ser amado,
é sina de pouca gente.

«Sul America Capitalização»

Resultado do sorteio de amortização realizado em 30 de abril de 1934

COMBINAÇÕES SORTEADAS

F O N
G B D
O J N
U U O
G S J
P E T

Mais de 100 mil pessoas estão empregando suas economias em titulos da **«Sul America Capitalização»**.

Produção no mez de abril sò em Victoria, 1.025 contos

Já foram reembolsados antecipadamente por meio do sorteio, no **Estado do Espirito Santo, Réis 225 contos de réis,** em 53 mêses de funcionamento.

Mais de Um Milhão e duzentos mil contos de capitais subscritos em vigor.

O proximo sorteio de amortização será realizado em 31 de maio de 1934.

Procure conhecer as vantagens que oferece a «SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO» para fazer economia segura, pratica e interessante.

Solicite hoje mesmo informações e prospectos na «INSPETORIA»

RUA NESTOR GOMES, 52 ESQUINA 1· DE MARÇO (junto ao Café José d'Almeida) ou com o sr. Pindaro Prado.

Jardelino Vasconcellos
Inspetor

Esp. Santo **VITORIA**

Duas reflexões

O individuo que dispõe de conhecimento e de equilibrio mental para agir no vasto mundo das reflexões, não deve lêr determinadas obras, antes que sobre o assunto tenha firmado seu ponto de vista pessoal. Porque se não pensar antes, alguem póde pensar por êle...

Invariavelmente sucede, e muito quando temos preferencia por determinado autor, que depois de lida a obra estejamos admitindo a teoria exposta, sem a mais breve analise dentro do valioso esquêma da experiencia ou da pratica.

Admitir e formar principios dentro do pensamento exclusivamente alheio, é vivermos limitados ao circulo vicioso do passado. E o mundo nos oferece tão farta messe de experiencias, que as teorias novas não poderão merecer fé emquanto não passarem para o terreno firme do mundo objetivo.

As obras vazadas de teorias mas sem a substaccia concreta da pratica, nós comparamos aos escritores que em cada quatro linhas nos fornecem quarenta de citações... Pódem ter muito conhecimento, sóbria cultura mesmo, mas lhes falta a experiencia, a excelente dama que deve marchar em companhia do conhecimento intelectual.

A proposito. No circulo de nossas relações destacamos um poeta moderno e um jornalista tambem novo. Ambos pouco ou quasi nada pensam. Não porque lhes faltem esta faculdade. E sim porque o tempo que têm é pouco para ler. Um, o primeiro, lê tanto, vive numa abstração tão grande, que quando toma o eletrico que o conduz para casa, extende logo a mão e nela os duzentos réis. A's vezes, só no final da linha, se apercebe de que o condutor já retirara a moeda... Lendo assim, quem póde pensar ?! O outro, em consequencia do mesmo mal, si tivesse que colocar aspas no que escreve... pobre dos linotipistas.

Entretanto, são vivas inteligencias. Vitimas, porém, de uma escola imperfeita.

Que bom seria que eles mudassem de habitos...
Ao em vez de seguidores, seriam lideres...

Persio Nascimento

Collação de grau dos alumnos do Curso E. de Educação Physica

Estiveram em nossa redacção, o sr. Eduardo Roque e as senhorinhas Sylvia Loureiro, Maria Apparecida Nogueira, Izaura Moraes, Carly Lomba, Felisbina Pinheiro de Moraes e Celina Cardoso, que vieram convidar a «Vida Capichaba» para assistir á ceremonia da collação de grau das novas professoras formadas pelo Curso Especial de Educação Physica, que se realizou no dia 19 deste mez, ás 16 1|2 horas, na séde no Grupo Escolar «Padre Anchieta», em Jucutuquara.

Gratos pelo convite.

QUADRAS

Tu, que tens duas estrelas
nesse rosto pequenino,
faze que seja uma delas
a estrela do meu destino!

A lua, ha pouco saindo
dentre as nuvens côr de estanho,
lembrou-me o teu hombro lindo
Sob a toalha de banho.

De maneira diferente
conheço a Dôr e o Prazer:
—a primeira, intimamente;
o outro... só de ouvir dizer...

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos no dia:

16 As senhoras: Maria Antonia S. Lobo e Ismenia Sant'Anna; os senhores: José M. do Nascimento, Pericles Vieira Machado, Victorino Simões e Manoel Pedro de Campos; as senhorinhas: Elzy Etienne Dessaune, Lilita Camargo e Lozina Xavier Britto.

17 As senhoras: Egle Nicolette Madeira, Dina Azevedo, Dulce Batalha Menescal e Ayresina Tovar de Castro; os senhores: Alceu Rodrigues e Leovigildo Ribeiro; a senhorinha Stella Cunha.

18 As senhoras: Violeta Nunes Caldeira e Alzira Barbosa de Menezes; os senhores: Durval Araujo José Cola; as senhorinhas: Mathilde Ewald e Dora Moniz Freire.

19 As senhoras: Rosa Angelica F. Barcellos, Leopoldina P. Costa e Josepha Bastos Ribeiro; os senhores: Heitor Coutinho, Attilio Borges, Moacyr de Barros, Cicero Nonato, Aristol Greppe, Mathias Pereira e Jarbas Ribeiro; as senhorinhas: Estellita Albuquerque, Maria Odette Castro, Antonietta Pimentel e Ayla Vasconcellos Pitanga.

20 As senhoras: Maria dos Santos, Maria C. Rios, Ocarlina Queiroz e Cely Sarmento Encarnação; os senhores: Quinterio Moraes Rios, Elpidio Bôa Morte Junior, Emygdio C. Rangel Brandão e Pedro Andrade; as senhorinhas: Alice Pimentel, Laura Gomes, Valdivia Sodré Corrêa e Georgina Freire da Trindade.

21 As senhoras: Elza Gerhardt Santos, Arminda Moraes, Lilia Hooper da Silva e Celia Passos Mascarenhas; os senhores: Flavio Pessôa, Galdino Rios e Orlando Moraes.

22 As senhoras: Herminia Vervloet, Maria da Annunciação Silvares, Jesuita Nascimento, Lucy S. Beiriz e Lucy Ramalhete Soares; os senhores: Mauricio Araujo, Porfirio Furtado de Mendonça, Alipio S. Rodrigues, Augusto Pandolpho e dr. Oswaldo Goulart Monteiro.

23 As senhoras: Leopoldina Aboudib e Clotildes Pacheco; os senhores: Nelson Ramos, Demerval Lyrio, Talmo Correia e dr. Aristeu Borges de Aguiar; as senhorinhas: Lydia Besouchet, Celisa Ribeiro, Diva Barbosa Theonila Pinto e Zelia Moreira.

24 As senhoras: Carlota Pessôa e Lavinia Muller; os senhores: Luiz Furtado e Ricardo de Freitas Salles; a senhorinha: Maria da Penha Elias.

25 As senhoras: Jeny da Silva Borges e Olindina Rios; os senhores: Jorge Coutinho, Aloysio Nunes e Eduardo de Andrade e Silva.

26 Os senhores: Alfredo Souto, Venicio Nonato e dr. Alberto de Medeiros.

27 As senhoras: Alexandrina B. Monjardim e Maria Auxiliadora dos Passos; a senhorinha dra. Odette Braga Furtado.

28 A senhora Maria Macedo; os senhores: Alarico de Lima Cabral, Luiz A. Muller e Lourival Carvalho.

30 As senhoras: Hercilia Araujo Calmon, Amelia Pereira e Norbertina Norbim; os senhores: Anselmo Dangremon e Conciano Paula Moraes.

Bôa Saúde... Vida Longa...
Obtêm-se usando o

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do Ph. Ch.
João da Silva Silveira

Empregado com real vantagem nos seguintes casos:

Rachitismo,
Rheumatismo em geral,
Corrimento dos ouvidos,
Inflammações do utero,
Affecções do figado,
Manchas da pelle,

Gonorrhéas,
Espinhas,
Sarnas,
Ulceras,
Escrophulas,
Darthros,
Fistulas,
Cancros,
Coubas,
Boubons,
Dôres no peito,
Carbunculos, etc.

PODEROSO:
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO

LICENC. POR DIVERSOS DEPARTAMENTOS DE SAÚDE PUBLICA
5 Grandes Premios - 5 Medalhas de Ouro
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

NOIVADOS

Fizeram-se noivos:

A senhorinha Nayá Vianna com o senhor Sylvio Calazans;

—a senhorinha Stefania Pereira de Oliveira com o senhor Braulino Porto Teixeira;

—a senhorinha Cely Encarnação com o senhor Josias Peixoto de Mello;

— a senhorinha Oscarina Souza com o senhor Ernani Silveira Pimentel.

CASAMENTO

No dia 16 do fluente, realizou-se, na capital da Republica, o enlace matrimonial da distincta senhorinha Lelia Saletto, fino ornamento da nossa sociedade, com o senhor Orlando Antenor Guimarães, membro da conceituada firma Antenor Guimarães & Comp.

Testemunharam o acto civil, o sr. Oscar Antenor Guimarães e a exma. sra. d. Anna Cruz Guimarães, por parte do noivo, e o sr. Roberto Saletto e madame Oswaldo Guimarães, por parte da noiva.

Paranympharam o acto religioso o sr. C. A. Marques da Silva e a exma. sra. d. Argentina Cruz, por parte do noivo, e, o sr. Oscar Ferreira da Costa e a senhorinha Ormy Saletto, por parte da noiva.

Após as cerimonias, que foram assistidas por innumeras pessoas das suas relações de amizades, os nubentes seguiram para Petropolis, em viagem de nupcias.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Eugenio Santoro Silva está augmentado com o nascimento de uma linda menina, que na pia do baptismo receberá o nome de Idalcinda;

—Josabeth é o nome da interessante criança que veiu encher de alegria o lar do sr. Osias Salles;

—O lar do sr. Arlindo Santos está enriquecido com o nascimento de uma galante menina, que receberá na pia baptismal o nome de Jurema.

A ETERNA VAIDADE

No dia da chegada dos turistas, Alfinete preferiu ficar no meio do povo. Não fez parte de commissões. Mas, a convite de um seu amigo, tomou uma ponga num carro, onde foi apresentado a um intelligente excursionista. Ao entrar no Palacio do Governo o visitante inquiriu: «E' aqui o Palacio do Governo? Aquelle edificio bonito que se avista de bordo?» Alfinete procurou responder satisfatoriamente e com meia duzia de palavras amaveis distrahiu o turista. Elle tinha razão: a entrada foi feita pelo lado tendo-se desprezado uma magnifica fachada com escadarias e desenhos ajardinados. Passados alguns minutos tomamos o auto e não fomos ao Forum. Alfinete achou que o nosso Forum não póde, infelizmente, ser mostrado a turistas. Fomos á Prefeitura. Saltamos do auto na rua Sete. Todos os automoveis parados e todos os turistas saltando para a cordial visita ao Prefeito. Elle, o observador, olhou o predio. Viu que a parte de traz era mais larga. Pediu-nos licença e foi, sozinho, no outro lado. E lá viu a fachada bordada de columnas, uma praça e umas sacadas. Voltou apressado e exclamou: «arre, que nesta terra só se tem mania de fundos!... Até a Cathedral dá os fundos para fóra da barra!...» E num tom de humorismo: «Vamos ver si o navio vae sahir marcha-ré...»

Ninguem sabe ainda porque Mlle. se interessou tanto pela passagem dos excursionistas do «Touring Club do Brasil» por nossa capital. Era este o assumpto predilecto em todas as rodas de Mlle. Os turistas para cá. Os turistas para lá. O chá dos turistas. E os passeios dos turistas. Depois não vimos mais Mlle. nas rodas em que se encontrava de costume, ali, no Moscoso. Anda retrahida. E desapontada. Alfinete tirou logo as suas sabias conclusões: não veiu *o esperado* e si veio não ligou importancia á Mlle... são conclusões que podem ser falsas... *mas não deixam de ser logicas...*

O chá paulista esteve animado. O Club Victoria estava repleto. O ambiente, muito agradavel. A alegria reinava em todas as physionomias. Muitas flores. Muitos dôces. Muitas moças. E muita musica. Todos sorrindo até terminar a festa. As rodas se formavam naturalmente. Os grupos femininos se completavam com facilidade.

Alfinete observou que as palavras transcriptas aqui, nesta columna, no numero passado, foram acceitas de bom grado pelo Club. Estão de parabens os associados do elegante club do Moscoso.

E ha muita gente por ahi que sabe que o poeta nortista foi ao Rio cuidar da impressão da sua primeira obra literaria. Elle garantiu ao Alfinete que abriria o seu livro com um soneto de sua autoria dedicado á Mlle. dos seus sonhos. Grande vantagem... romantico como é póde cantar as folhas inteiras de seu livro em confecção, ao luar de uma praia inspirado r a quanto mais a uma pequena faceira... Fosse Alfinete um poeta, para tambem imprimir um livro. Seria canja a conquista...

«A Cathedral desta vez vae mesmo» disse o galante *boy* á Mlle. que immediatamente retrucou: «vae para onde? que é que ella vae fazer fóra daqui. Ella fica ahi mesmo e bem bonita...» Nesse interim Alfinete passou e não conseguiu ouvir mais nada. Tirou, simplesmente um olhar para o rapaz que estava desapontadissimo com as respostas decisivas de Mlle:..

A «Vida Capichaba» está com a sua circulação duplicada de um mez para cá. E, dentro da redacção, tudo é relativamente augmentado. Novos annuncios. Chronicas. Sonetos. Photographias. Desenhos. O movimento tem sido desusado. Mas Alfinete que tudo observa, notou que é semelhante o augmento de circulação de sangue numa pessôa. Foi lá na kermesse da Cathedral. Um rapaz estava distrahido. Chegou uma moça: Um telegramma. Não é para mim. E'. Não é. Em todo o caso acceito. Muito obrigado. Abriu e leu. Gostou. A moça ficou a espera de que elle se pronunciasse. Nada. Muito obrigado, repetiu elle. E o dinheiro? Perguntou-lhe a moça. Tenho de pagar? —Sim. Dez tostões no minimo. E a resposta mais dez tostões. Coitado! Ficou com a circulação augmentada. O rosto vermelho. Nova feição. O chapeu querendo sahir da cabeça. Metteu a mão num bolso, depois num outro, emfim em todos.

E, como quem se despede disse sahindo: diga a essa moça que de outra vez passe telegramma com resposta paga...

Um livro é uma bôa distracção. O cinema é melhor. Uma tarde dansante é ainda melhor. Foi o que muita gente disse numa roda de domingo de festa do Curso de Educação Physica. Sim, as moças leram livros durantes mezes consecutivos. E já fartas dansavam alegremente no salão do «Saldanha» procurando não se lembrar, naquelle momento, das theorias complicadas de certos homens que nasceram para doutrinarem sobre gerações futuras.

Naquella tarde todos praticaram educação physica. Os musicos, os exercicios respiratorios. Os dansarinos, os exercicios das pernas. E os restantes respiravam o ar puro da encantadora tarde, vindo pelo canal ventilado da barra...

PHOTO PAES

Trabalha actualmente para a «Vida Capichaba» e para a «Vida Domestica»

Comparece a todas as solemnidades: festas intimas, casamentos, baptisados e anniversarios.

Procurem o seu ATELIER á rua 1º de Março n. 23

VICTORIA

Para transportes e compras com garantia e rapidez

Prefira os serviços do Commissario Fraga

Agencia em Victoria — Rua Duque de Caxias, 16 — Phone 301

Agencia no Rio — Rua São Pedro, 209 — Phone 4-3020

Duvidar e perdoar

A vida é uma professora antiga, solteirona feia, que nos dá lições, vibrando a «Santa Luzia dos cinco buracos.» A' força de ser má, torna-nos ás vezes insensiveis e cynicos como antigamente os rapazes predilectos da férula.

Ha um momento, porem, em que, depois de muito nos ter corrigido com rispidez, ella se approxima de nós maternalmente. Toma-nos as mãos; olha-nos com ternura no fundo dos olhos amortecidos e murmura aos nossos ouvidos umas palavras boas.

Si a ouvimos nesta hora, tornamo-nos melhores: aprendemos a duvidar e a perdoar.

Quando os nossos olhos derramam a luz dos vinte annos, os nossos musculos enrijam-se vigorosos e radiam, nitidos, em nosso cerebro, os ensinamentos e theorias da sciencia, cabe-nos tambem a illusão pedantesca, a presumpção ingenua e adoravel de possuirmos a verdade! Somos, por isto, aggressivos, categoricos, intolerantes, affirmando axiomas indestructiveis e eternos.

Depois... encontramos tanta cousa diversa do que suppuzeramos!... Vemos a verdade contradizer-se; a sciencia corrigir-se; as theorias falharem a cada momento... e sentimos tanto, soffremos tanto, erramos tanto — que afinal persuadimo-nos de que todas as nossas proposições axiomaticas não valiam mais que as fortalezas das creanças, armadas na areia das praias e que no ceu e na terra — como disse aquelle bobo de Shakespeare — ha muita cousa que a philosophia dos homens nunca sonhou.

Neste momento, Lalace, sentindo-nos pequenos, voltamos pelas azinhas da duvida, sem convicção, á creancice da fé. Já não nos admiramos de mais nada e é tão grande a nossa tolerancia, que chegamos a admittir sinceramente que a grande verdade, chave dos enigmas do universo, pode sahir até da tua cabecinha de vento, nessas ideasitas de bolhas de sabão...

Almeida Cousin

Musculos de aço obtêm-se com...ferro

A força só reside em organismos tonificados.

Tonificar o organismo é dar ao corpo os elementos que produzem força e robustez.

O melhor Tonico conhecido é o "Nutrion". Contendo ferro chimico em sua formula, o "Nutrion" enriquece de hemoglobinas o sangue e torna rijos os musculos. — Cada vidro de "Nutrion" é um reservatorio de Força e de Vigor!

NutrioN

KOHOUT - New York

... A mulher tem um sorriso para todas as alegrias, uma lagrima para todas as dores, um consolo para todas as angustias, uma desculpa para todas as faltas, uma prece para todos os infortunios e um alento para todas as esperanças.

Saint Toix

Vida Capichaba

Director: — M. LOPES PIMENTA — Redactor Chefe: — ALMEIDA COUSIN

Redactores: Mauro A. Braga — Gustavo Wellington
Atahyde Lima — Alvimar Silva

MAIO

MAIO. Mez dos poetas. E' qual rosa vermelha dentre todas as mais belas da roseira. E', assim, o mez de maio, dentre todos os mezes, o mais encantador. Quem não terá, lá longe, muito longe, no recanto dos seus dias felizes, uma lembrança, uma saudade, um gemido que caiu, que se despetalou, mas que, ainda, permanece tal qual um encanto?

MAIO. Mez das Ave-Maria, das ladainhas, das meninas que corôam Nossa Senhora, que tiram esmolas quais anjinhos ás portas das igrejas, quem não te lembrará sempre, eternamente?

MAIO. Mez evocativo, da capelinha toda ornada, toda florida, toda enfeitada por mãos mimosas, por almas ingenuas e castas, delicadas como as fragancia dos perfumes, quem não te lembrará, saudosamente?

MAIO. Mez dos encantos, das meninas ingenuas, onde apreciam lá do outro lado da colina a lua cheia escondendo-se calmamente, tranquilamente, deixando aqui na terra o teu sorriso frio e romantico, quem não te lembrará, apaixonadamente?

MAIO. Mez das cartas e das flores, dos sonhos de ingenuidade e das ilusões venturosas, da vida que floresce, perpetuamente rica, das doces reminiscencias dos nossos encantos de criança, quem não te lembrará, sofredoramente?

MAIO... e eu hontem tive um sonho. Sonhei a noite toda. Sonhei que naquela colina que fica bem defronte da janela do meu quarto, estava o rosto meigo de MARIA. E... de tanto pensar no que sonhei, ouvi, ao longe, uma voz:

«No céo, no céo
com minha mãe estarei...»

Nilton Thevénard

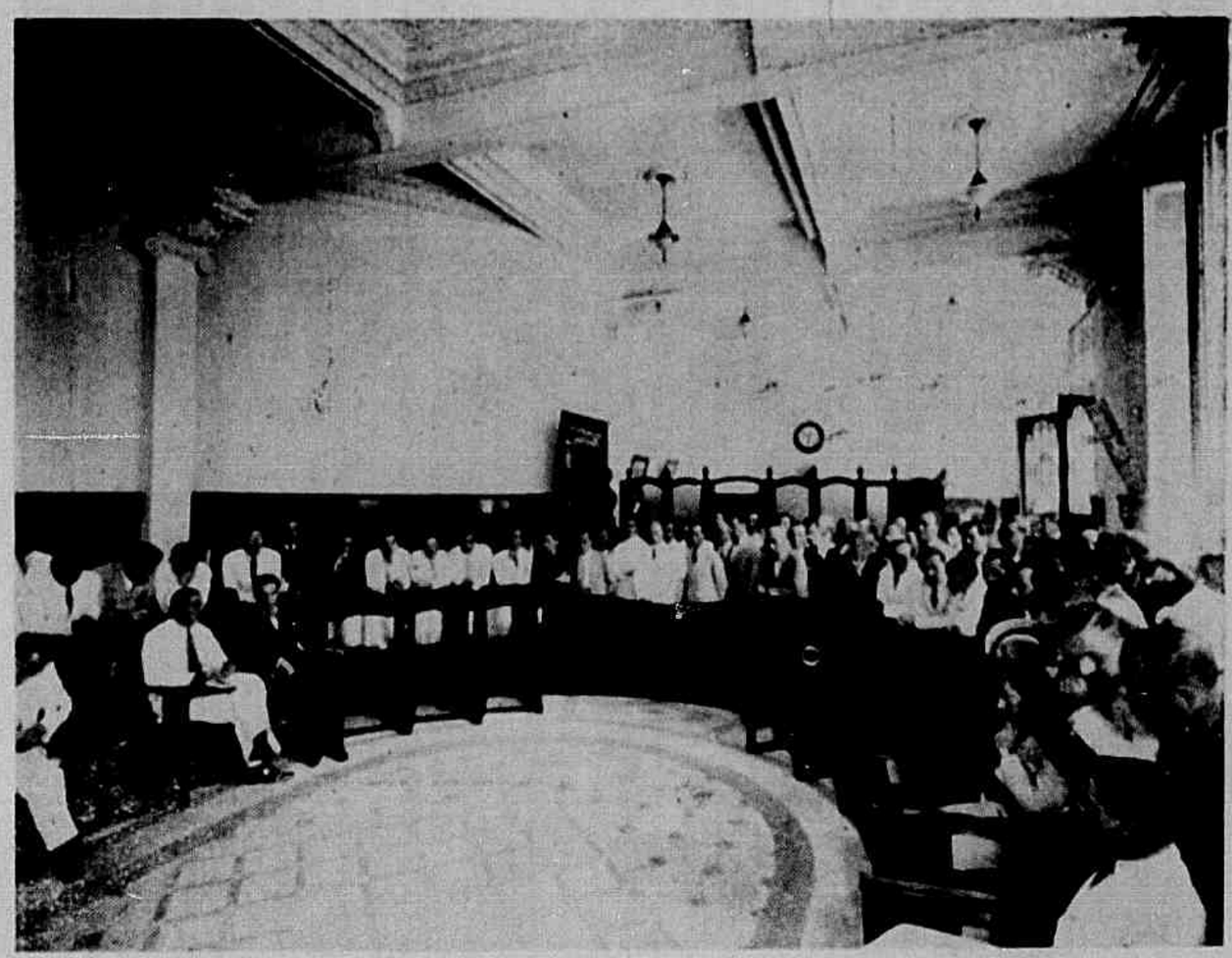
Numero 365 — Victoria, 30 de Maio de 1934 — Anno XII

Redacção e Administração: Avenida Capichaba, 28

Telephone C. 117
Assignatura annual 25$000

Caixa 131
AVULSO 1$000

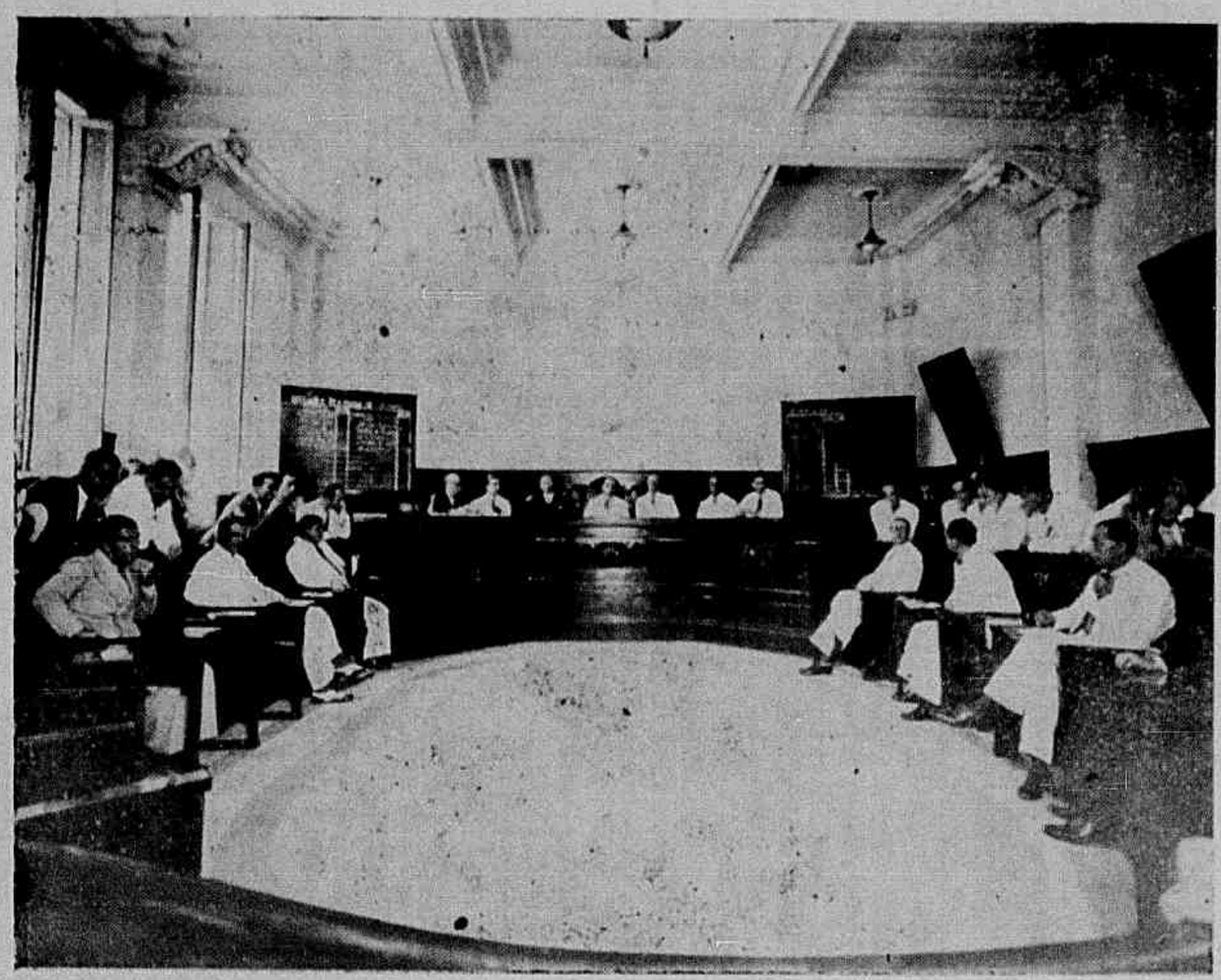
VIDA COMMERCIAL



A reabertura da Bolsa Official do Café, no dia 14 do corrente, constituiu um acontecimento de relevo na vida commercial de Victoria.

Tendo ha cerca de um anno suspendido as suas reuniões, por absoluta falta de negocios no termo, a Bolsa, sob a presidencia do sr. Egisto Nicoletti, reencetou as suas aspirações para attender ás necessidades da praça, que não pode dispensar o concurso do seu apparelhamento, para maior garantia dos seus negocios.

Reabertas as bolsas de Santos e Rio, Victoria, como terceiro porto exportador de café viu, com satisfação, a volta á actividade dos nossos corretores, dando uma nota de vibração ao mercado do nosso principal producto de exportação, entregue á apathia pela falta de negocios para o extrangeiro.

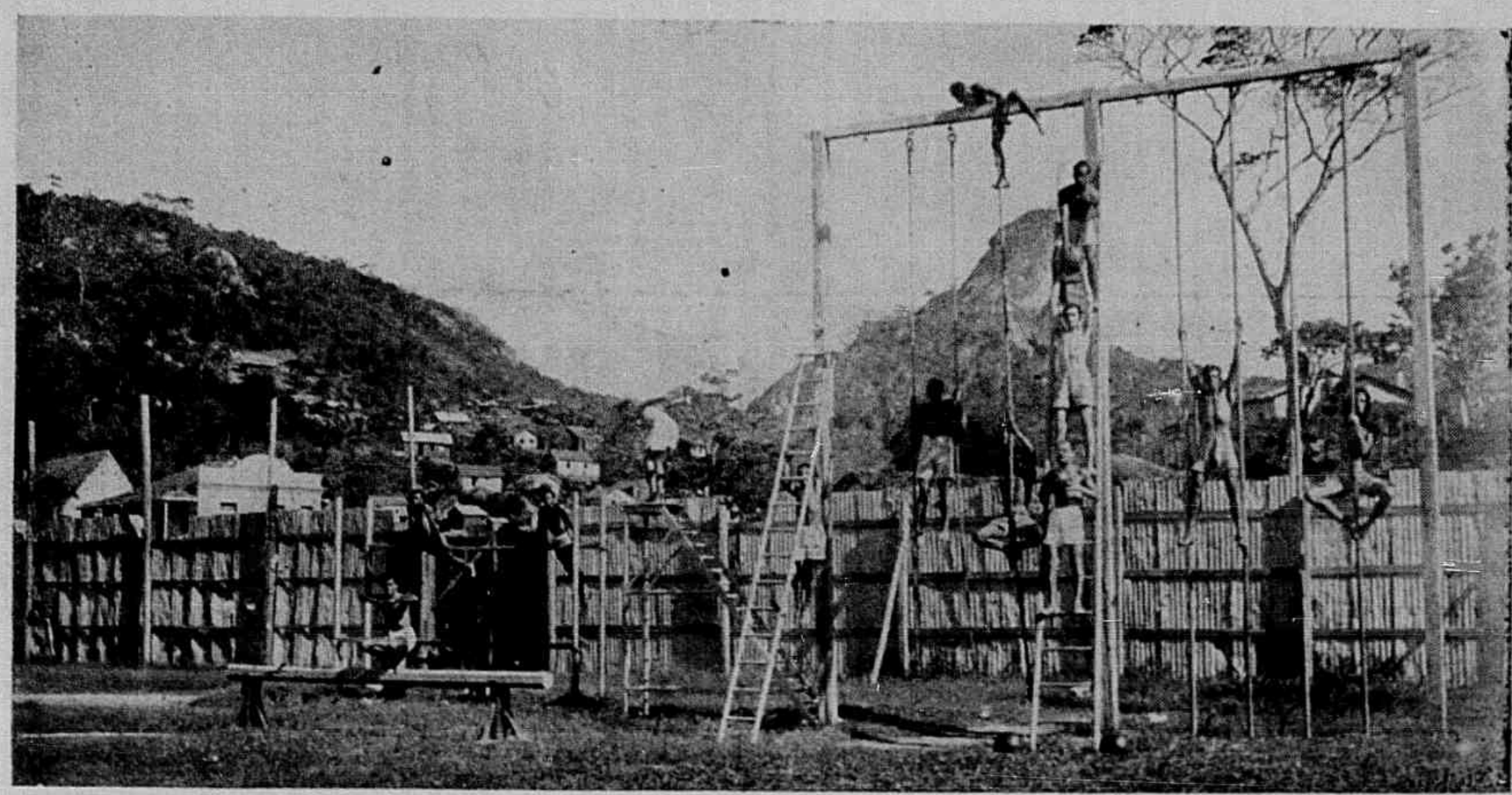


A sessão de reabertura da Bolsa official de Victoria teve a presença do exmo. sr. Interventor Federal, Secretario da Fazenda, Presidente da Associação Commercial, Presidente do Centro de Exportadores, agente do Departamento Nacional do Café, que figuraram na mesa da presidencia, e de grande numero de interessados no commercio de café.

Registraram-se varios negocios, movimentando-se animados os pregões nas duas bolsas do dia.

Inserindo no presente numero dois aspectos colhidos pela objectiva do photographo Paes, Vida Capichaba registra com satisfação, o brilhante acontecimento commercial que foi a reabertura da Bolsa Official de Café.

«Sê forte e o Brasil será grande»



Os alumnos do Curso de Educação Physica, numa demonstração especial para a objectiva da «Vida Capichaba.»

Phantasia

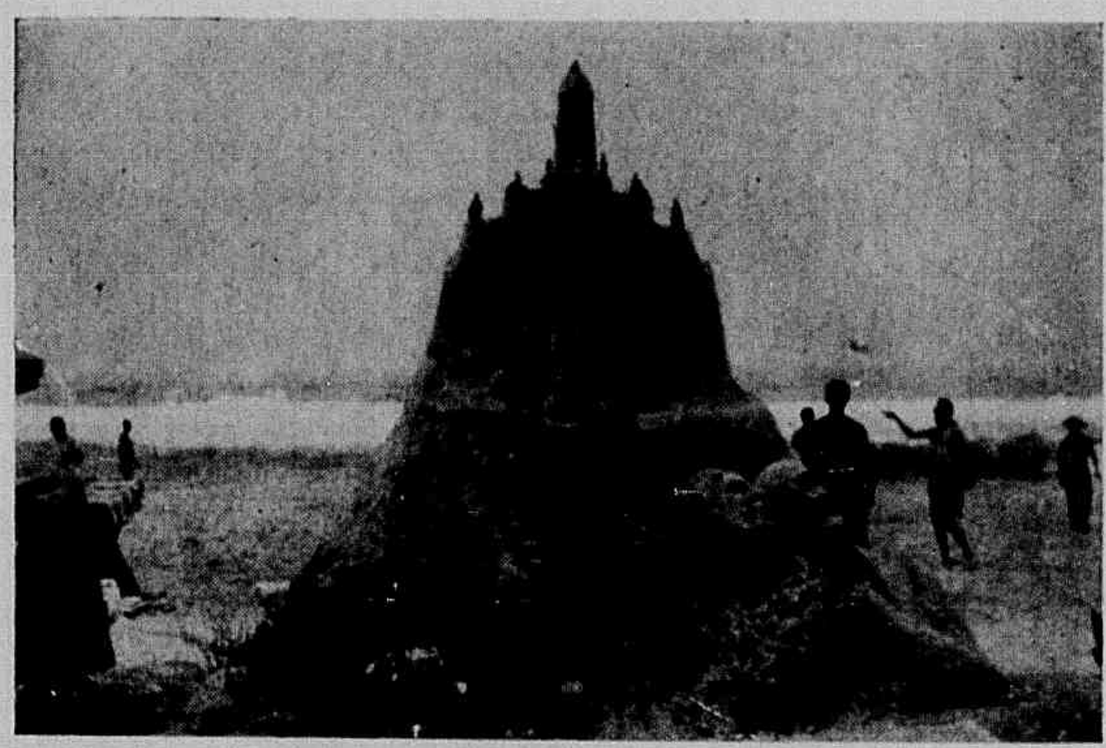
(PARA O POETA JOAQUIM RAMOS)

Silencio, quasi o de deserto. Longe da vida ruidosa da cidade, entre paredes empoeiradas e estantes cheias de livros, sonhando com flores, com mulheres e com venturas, architectei, com lindas phantasias, um sumptuoso e esplendido palacio, com portas de bronze e columnas de marmore.

Durante muitas horas, como quem guarda uma reliquia, conservei no relicario de minh'alma, este sonho maravilhoso, que supplico aos quatro ventos, mas o mundo não me soccorre, porque é mau, muito mau para mim.

E assim, continuei sonhando com a felicidade... sonhando com o impossivel...

Ah! O triste destino dos minaretes, das almadenas e



Um original trabalho de arte, esculpturado na areia, por um artista anonymo, e visto pela objectiva da nossa conterranea, Lybia Pacheco Passos, na praia de Copacabana.

das torres criados na imaginação lyrica dos poetas...

Momentos depois, como um tremor de terra, com os olhos pasmos, vi cairem as riquissimas portas e columnas do meu palacio encantado.

E, mais além, entre as nuvens de pó da ruina, que subiam ao céo, numa prece de misericordia, um novo palacio, o verdadeiro palacio da minha vida, ergueu-se diante de meus olhos.

O palacio da desillusão!

ATHAYDE LIMA

(Da Academia Espiritosantense dos Novos).

O dever de mentir

Reclinada no leito perfumado,
Figura um desafio á castidade,
Um convite ás delicias do pecado,
Uma promessa de felicidade.

E o meu olhar enamorado,
A' mercê de correntes voluptuosas,
Desnudando-lhe o corpo aveludado,
Feito de grandes petalas de rosas,
Põe-se por entre as curvas a dansar,
Caricioso e leve como um beijo,
A dansa do desejo.

O lubrico cancan do meu olhar
Sobre seu corpo, que palpita e estúa,
E' semelhante ao cubiçoso adejo
Dos reflexos da lua
Sobre as ondas do mar.

Ha tambem entre nós um infinito,
Infinito de velhas convenções,
Sombra incomensuravel de verdugo,
Braços abertos, separando corações...

E eu me curvo ante o roseo altar da carne
Cheirosa e fresca como as madrugadas
Brasileiras de Outubro.
E enquanto respeitoso me descubro,
Com a atitude fidalga e o gesto nobre
Que copiei de uma gravura antiga,
Ela me estende uma das mãos rosadas,
E, alheia, certamente, a toda a intriga
Da minha alma, que o olhar fingido encobre,

Pergunta-me, com doce voz amiga:
—«Caro poeta, como tem passado?»
—Minha senhora... eu... bem. Muito obrigado.

JOÃO BASTOS

Romantismo...

Ah! como eu amo essas virgens assim, de faces maceradas, palidecentas, que trazem no olhar a musica dolorosa da Tristeza e no semblante a canção triste da Melancolia!...

Eu amo, apaixonadamente, essas virgens doentias, que têm a palidês funérea das velas dos altares das catedrais dos Sonhos...

Eu amo, como o poeta ama, á hora crepuscular de uma dôr imensa, essas virgens de olhares languidos e macios, que têm qualquer coisa de piedade e meiguice, indiferentemente, a tudo e a todos... Essas virgens que trazem na belesa de seus olhares mansos, a imagem da Piedade, pedindo luz á luz de outros olhares!...

Eu amo, perdidamente, essas virgens assim, que passam cançadas, arquejantes, que parecem trazer no andar a indolencia bôa da garôa quando desce das cordilheiras dos Sonhos para se esplanar nos pampos solitarios do meu Amor...

Eu amo essas virgens assim, que parecem trazer no corpo alvinitente a dôr bonita de um pecado sublime...

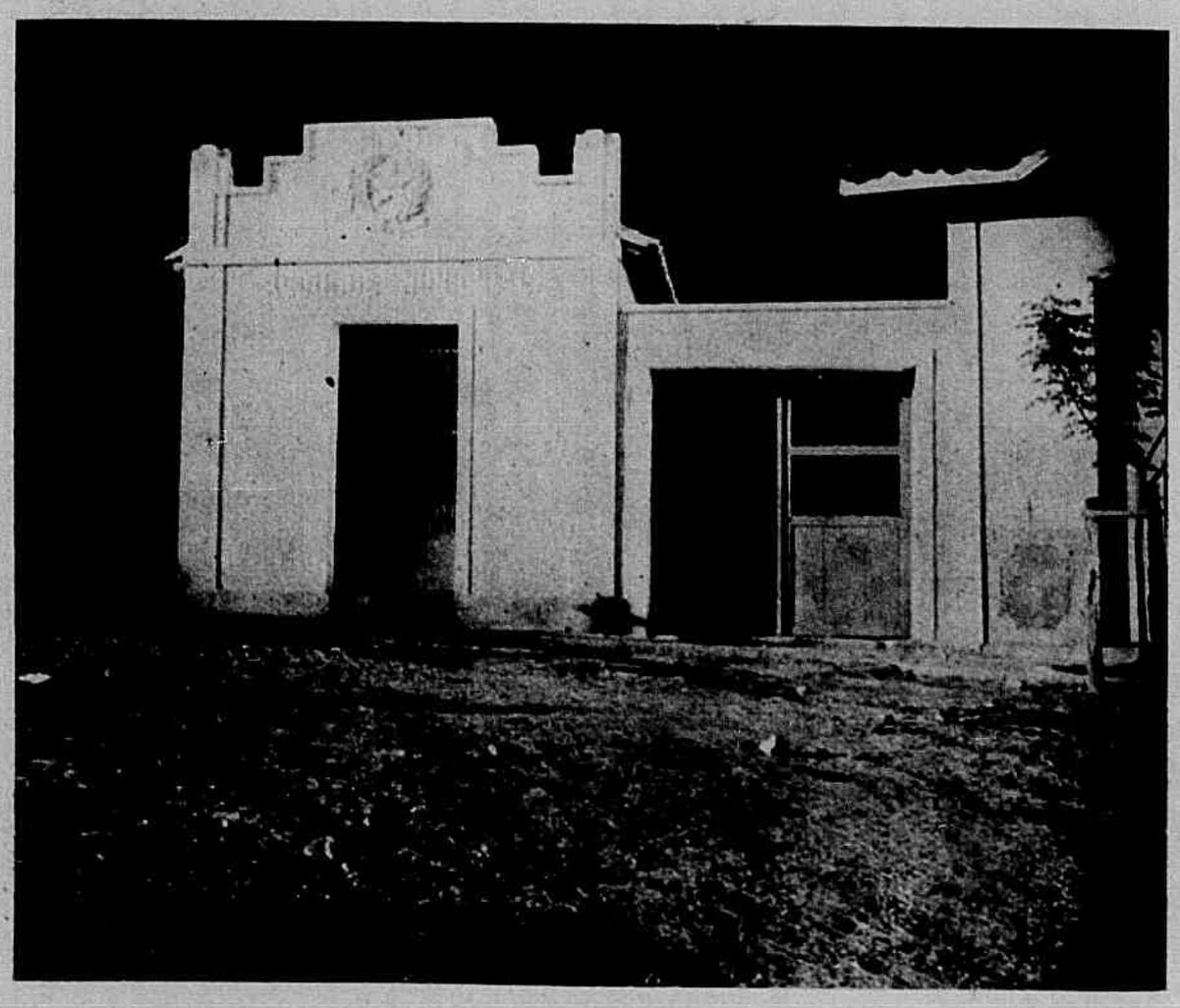
Eu as amo, porque parecem ser feitas de pedaços de nuvens, vaporosas, como a gaze tenue do crepusculo quando cái, envolvendo a belesa azul de uma tarde muito azul, por entre os ultimos fluidos de um sol frouxo que se debruça, para nunca mais voltar, na janela aquarela e infinita do Poente!...

Eu amo essas virgens assim, porque elas são perturbadoramente femininas, femininamente perturbadoras...

Ah! como eu amo essas virgens assim...

Gustavo Wellington

PELO INTERIOR



Açougue muncipal e Garage da Prefeitura em Rio Pardo, construidos pelo actual Prefeito.

A temporada Vascaina, em Victoria

Os cariocas brilharam no remo e no basket-ball

Promovida pela L. S. Espirito Santense, realizou-se, na manhã de domingo ultimo, a primeira regata da actual temporada.

A interessante competição, da qual participaram dois concurrentes do Vasco da Gama do Rio, esteve animadissima, notando-se uma enorme assistencia. Os pareos mais interessantes foram: o de yole a 4 remos, vencido brilhantemente pelo Nautico Brasil; o de out-rigger a 8 remos (interestadual) vencido pela guarnição do Vasco da Gama; e, o de «sckiff», tambem vencido pelo crusmaltino carioca, por intermedio de seu representante — o consagrado sculler Adamor. Neste pareo o concurrente capichaba Manoel Correia deu uma demonstração de defficiencia, deixando-se abater por uma differença enorme.

Estivesse na raia o grande Wilson, e, talvez a estas horas, estariamos fazendo um commentario de mais uma victoria do remo capichaba.

O pareo de out-rigger impressionou pelo esforço com que se bateram os muchachos do Alvares Cabral — principalmente Manoel Rodrigues, que «deu tudo», — e pela elegancia e technica dos «oito gigantes» cariocas.

Esse pareo foi vencido pela guarnição visitante. A differença foi, apenas, de um barco e meio.

O Alvares Cabral esteve infeliz ao extremo. Não conseguiu collocar-se em nenhum dos dez pareos da regata.

Impressão bôa deixaram os clubs Viminas e Nautico Brasil. Este venceu dois lindos pareos, destacando-se um de grande valor: o de yole a 4 remos. Clodomir Adnet está, pois, de parabens, porque, a sua rapaziada soube fazer força de verdade.

Os ferro-viarios — que pena a Viminas acabar com a secção de remo! — conquistaram, tambem, dois bonitos pareos. Passaram a perna em muita gente que se diz *crack*...

OS JOGOS DE BASKET-BALL

O Vasco estreou nesta capital enfrentando o five do Alvares Cabral, conseguindo, sobre este, uma brilhante victoria pela contagem de 26 x 18.

Domingo, á tarde, os visitantes jogaram contra o combinado Praia - Rio Branco, vencendo-o por 40x23.

Ante-hontem, sob a luz dos reflectores os *camisas pretas* exhibiram-se, novamente, ao nosso publico. Demonstrando grande preparo e conhecimento do atrahente *sport* não tiveram difficuldade em sobrepujar o hecterogeneo combinado Victoria — Alvares Cabral por 35 x 14.

Hontem á noite, fazendo a ultima partida da temporada, os cariocas enfrentaram, novamente o *five* do Alvares Cabral.

O jogo foi movimentado, teve grande assistencia, e terminou favoravel aos visitantes, pela contagem de 16 x 12.

Transferencia de escriptorios

Da Cia. Filandeza S. A., do Rio de Janeiro, recebemos uma circular, communicando-nos a transferencia dos seus escriptorios para a praça Mauá, 7 — 13º andar, onde se encontra aptá a attender, com a solicitude de sempre, a todos os seus amigos e freguezes.

Gratos pela communicação.

ESTATUAS

O artista é sempre uma creatura differente do commum dos mortaes, vivendo em um mundo de bellezas extraordinarias, repleto de subtilezas epicuristas.

Para realização do seu grande sonho de belleza, o artista não vacillará em pintar o nú, com todas as suas ondulações caprichosas— macios ninhos de amor e de volupia.

O nú é, incontestavelmente, um delicioso motivo de belleza.

Desnudando lindas imagens, o artista, em extase, ajoelhado deante da estatua divina da arte, vive em um mundo completamente subjectivo. Vive num paiz encantado—terra de luz e de amor.

Oscar Wilde tem toda a razão— *a arte nada tem que ver com a vida.*

Assim sendo, não se poderá considerar obsceno aquillo que o artista fez viver com o melhor de sua intelligencia. Não se deve considerar material a estatua acariciada pelas mãos do genio.

Para se fazer o julgamento de uma obra de arte, é preciso que se tenha um senso esthetico bastante requintado. E' preciso que se possua a harmonia interior.

Onde existe a scentelha do genio, deixa de haver o obsceno.

A Venus de Milo, com a harmonia dos seus contornos, é uma estatua feminina que só mesmo um doente do senso esthetico poderá deixar de admirar.

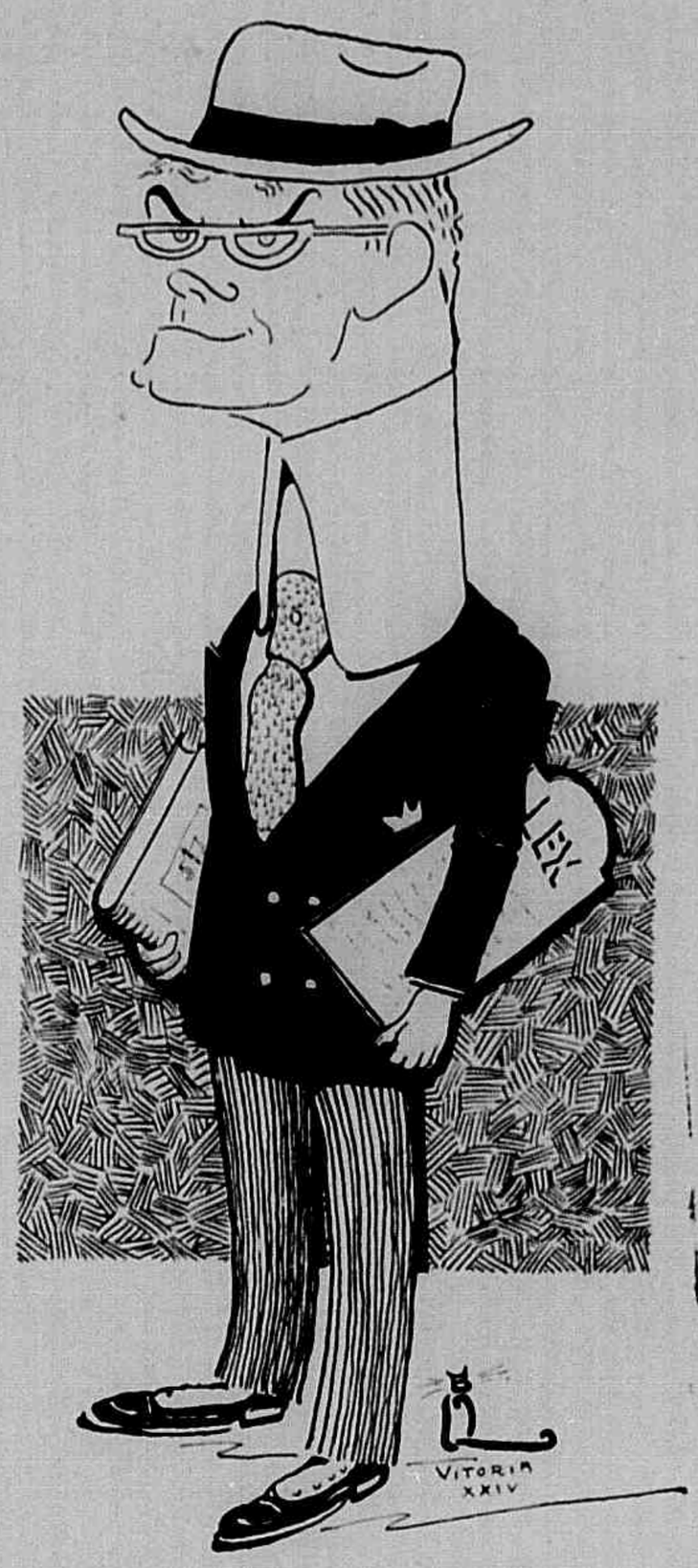
A Hellade ha de ser sempre seductora e gloriosa com as suas estatuas brancas, onde pulsam os corações dos genios eternos.

No Museu de Louvre, em Paris, a Venus de Milo, erecta e núa, desafia os seculos.

PAULO FREITAS

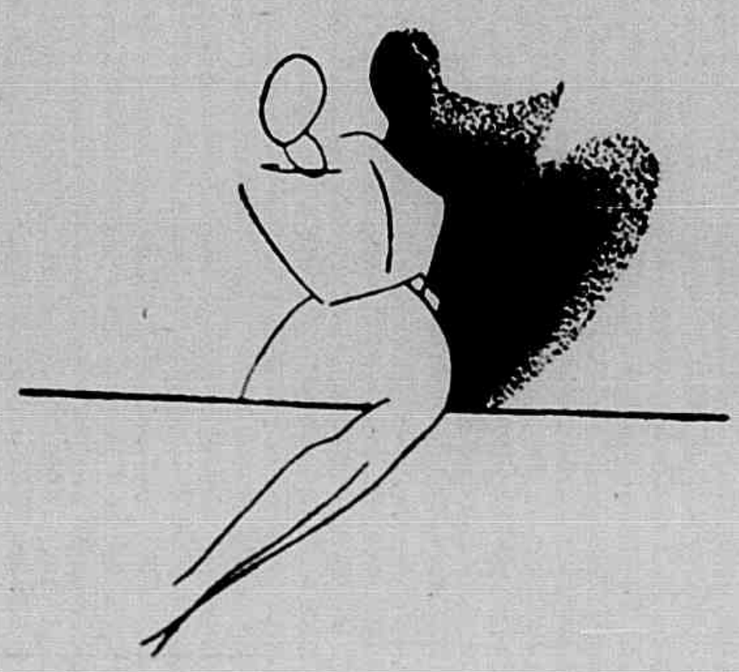
Nosso collega de imprensa e collaborador Jonas Farias, cujo anniversario decorreu a 7 do corrente, por entre demonstrações de sympathia de seus amigos e admiradores.

GALERIA NOBRE



Ei-lo de livro em punho: é marechal
No verbo, na justiça, até na historia;
Interventor do Congo eleitoral
Fazedor de eleitores na Vitoria.

E preside o Tribunal Regional
Com garbo, segurança e sã criterio;
Tem fama no Direito Criminal,
E campeão do Jús no magisterio.



Monotonia

Si Você soubesse, minha Vida, como eu gosto de Você... Mas Você não sabe. Você é apenas uma força. Algo que não pensa, não raciocina. Que é apenas inconsciencia. E talvez nem isto, nem aquilo, nem nada. Talvez que Você seja somente o efeito de uma causa que sou eu mesmo. Finalmente, uma cousa complicada, que se estuda, se analise, e nunca se sabe o que é.

Por isso é que Você não pode saber como eu gosto de Você, e me deixa adora-la tanto, querer-lhe, assim, desoladoramente inutilmente...

Si Você soubesse, minha Vida, como eu gosto de Você... Mas felizmente, Você não sabe. Pois se Você soubesse, eu não teria motivo para viver...

Alvimar Silva

QUADRA

Que ensinamento profundo,
esta verdade contem,
é tão triste vir-se ao mundo
que já chorando se vem.

Uma estrellinha...

Lucy, filhinha do dr. Paulino Müller e d. Maria Luiza Carneiro de Campos Müller. Aos onze annos, já interpreta os mais exigentes classicos do piano. «Lucy é uma pequenina estrella, que está crescendo para brilhar como as Guiomar de Novaes do nosso ceu do Cruzeiro.»

CINEMA

Elegante e linda creatura da terra do cinema.

RAINHA CHRISTINA

No dia 5 de junho, o Theatro Gloria exhibirá o filme «Rainha Christina», em que Greta Garbo, após longos mezes na tela, vae reapparecer ao lado de John Gilbert. Este esplendido filme historico que Ruben Mamoulian dirigiu para a Metro Goldwyn Mayer e que está fazendo um grande successo no Rio de Janeiro, por certo será uma magnifica surpreza para os nossos *fans*, porque celluloide como este, com um punhado de belleza, raramente apparece nos nossos cinemas.

E' um filme!

L.

Femina illustrada

Acaba de chegar de Buenos Aires o primeiro numero dessa revista, que com amplo programma editorial, propõe-se ser uma verdadeira amiga da mulher ajudando-lhe a resolver todos os seus problemas femininas. Traz 150 figurinos de modas, coloridos, alem de contos escolhidos, conselhos de belleza e outras secções de interesse feminino, alem de um molde para vestido.

Custa, na Argentina, $0.20. Será, provavelmente, em breve lançada nas nossas agencias de revistas.

Sino grosso. Sino fino

Lembra-me ainda... Sino grosso, muito grosso, resoando como soluços de montanhas dentro do infinito... Sino fino, muito fino, como uma verruma dentro do cerebro e do coração...

Eu era tão pequeno, que me não reconhecia. E era tão ignorante — que adorava o mundo, rebelava-me contra os meus pais e tinha amigos...

Escutando o sino da Catedral, dentro de Maio em flôr, chamando ao misticismo os prosaicos da Vida, lembro-me desses amigos de minha Infancia, tão longe e tão perto, longiqua e tangivel—desses meus amigos que escutavam, atonitos e embalados e risonhos, a gargalhada do sino grosso, muito grosso, e a vibração do sino fino, muito fino...

A infancia, aligera e suave, luminosa e subtil, neblina e sonho, ilusão e crença, é o carrilhão que mais de perto, do passado, pelo caminho tortuoso da Vida, acompanha o homem...

Eu trocaria, de bom grado, todas as alegrias do meu presente, pela sensação menos agradavel do meu passado.

Mulheres que amei, e que amo; anceios de glorias e palmas, de subir, de subir mais, sempre mais alto, tudo, tudo, tudo eu trocaria, para ouvir, entre os rugidos do mar e o soluço dos ventos, de novo, alvoroçado, iluminado, aturdido, a voz de bronze do sino grosso e a voz de ouro, do bronze fino...

Sino grosso... Sino fino... Eles eram, pela tarde ou pela manhã, para oração ou para a labuta, para prece ou para o incendio, o coração hospitaleiro de minha Regencia, altiva como uma perola batida pelas vagas, augusta, como um diamante beijado de luares, que me falava, que me sorria...

Lembra-me ainda... Igrejinha branca, branquinha de ed — que é feito dos sinos de minha infancia? Altares de toalhas brancas, como lirios e espumas, que é feito do sino grosso, que parecia, solenemente, apontar a Vida, e do sino fino, que parecia, risonhamente, apontar o Amor? Cruzeiro de braços abertos, em que, muitas vezes, aos grandes luares dos literais, fui me recestar, pensando nos contos de fadas de vovó Mariana (Que Saudade de vovó Mariana!...), que é feito do coração palpitante da Igrejinha mimosa, como a face de uma criança, e branca, como a garça pousada á flôr dos mares bravios?...

Talvês, ninguem mais, nunca mais se lembre do sino grosso e do sino fino, das nossas traquinadas á luz das estrelas, enquanto, solenes e austéras, dentro da sala muito branquinha, as nossas mamães falavam do passado, como hoje falo—com o inverno em derredor e labaredas no coração...

O tempo passa. Tudo evolue. Nós crescemos e esquecemos. Os sinos se foram...

Mas...

Ha alguem que, dentro da Vida, dentro dos ritimos dispares, norteado pelo sentimento, pelo coração soluçante, vai, ás vezes, debruçar-se nas ameias que o separam do passado, e ouvir, dentro das sombras da noite, das manhãs gloriosas, dos crepusculos agonizantes, a voz cavernosa do sino grosso, que apontava a Vida, a voz de ouro do sino fino, que apontava o Amor!

Benditos os sinos de minha Infancia!...

Beresford Moreira

Representantes da «Sul America» em Victoria, após a reunião realizada no salão da Associação Commercial, a 12 do corrente com a presença do Superintendente do Departamento do Centro, sr. Joseph Arcelus.

PUGILISMO

Um sorriso de Primo Carnera, após uma victoria.

• • • Desrespeitar e sacrificar o direito é commetter verdadeiro delicto perante a lei e perante a moral.

Ramiz Galvão

Bandeirantismo

A festa de commemoração do 3º anniversario das bandeirantes da Companhia «Maria Orliz», em frente á Cathedral, por occasião do «Fogo de Conselho», com a presença das altas autoridades administrativas e ecclesiasticas.

CONFISSÃO

Sou desgraçado ao extremo. Ultra-desgraçado. Não ha muito, estava em minha casa. Vivenda modesta. Anti-higienica. Uma porta. Uma unica. Nem uma janela para remedio. Mas era feliz. Profundamente feliz. Intensamente feliz. Estava entre meus irmãos. Nada melhor que o seio da familia. A não ser o seio da ama. Quando se é bebê. E se tem fome. Nem pensava na morte. Ouvia falar nela. Não acreditava. Agora, acredito na morte. Arrancaram-me de casa. Nem tempo tive de me despedir dos irmãos. Lancei-lhes, apenas, um olhar. Um olhar comprido como um dia sem dinheiro. Triste como um sapato furado. Bem que me avisaram:—é horrivel o destino da nossa familia... Estou percebendo a verdade. Sinto que vou morrer queimado. Acenderam a fogueira (como se pudesse haver fogueira apagada...) Olho a cara do meu algoz. Ele sorri. Antegoza o meu suplicio. Barbaro! Covarde! Prende-me. E me chega as chamas. Como o infame está satisfeito... Chega a dilatar as narinas. Cheira com volupia a fumaça que é a minha alma carbonizada. Parece sonhar. Olhem só os olhos dele... Amortecidos de prazer. Sádico! Tortura-me para deliciar-se. Quer me vêr em brasa. Espalha a cinza que ha sobre mim. Chega-me os labios sêcos. Morde-me o pedaço de corpo ainda vivo. E não tenho forças para reagir. Horrivel destino o meu. Morrer queimado. E estou sendo queimado. Aos poucos. Aos pouquinhos. Antes o fosse duma arrancada. E o infame tem coisas de degenerado. Suga-me. Como si fosse uma ventosa. Antes eu não houvesse nascido. Dizem-se que a mesma sorte espera meus pobres irmãos! Que mundo mal feito! Ser destruido para não construír coisa alguma. Ainda si de meu sacrificio nascesse um arranha-ceu, vá lá... Mas estou sendo queimado unicamente porque nasci para ser queimado... Coisa absurda, o destino. Queria que um gramatico demonstrasse que o destino é substantivo concreto só para pregar-lhe um tiro. No substantivo concreto. No gramatico, livre Deus... Poderia errar o alvo, e levar com um infinito pessoal pelo rosto. O destino, porém, é abstráto. Que belissima vida a de um substantivo abstráto! Fôsse eu abstráto, e não morreria queimado... Estou nas ultimas. Quasi extinto. Como é doloroso deixar o mundo. Mais triste que ouvir versos de Casemiro de Abreu... Mais triste que cheirar cristal japonês pensando ser cocaina. Mais triste que colocar um pronome de acôrdo com Laudelino. Estou morre-morrendo. Devo estar pálido. Sei que o calor está medonho. Vou morrer com não sei quantos graus de febre. Ui! ui! Lá vou eu para o chão. Que sôco desgraçado. Uff! O calor está diminuindo. Diminuindo. Diminuindo cada vez mais. Que negocio é este? Estou esfriando. Já não morro com febre. Mais frio ainda. Deve ser o frio da morte. E' mesmo. Pronto. Morri.

Era uma vez um cigarro...

Ciro Vieira da Cunha

---

* * * Um dia, na estrada do destino, elle se encontrou com Ella!... Flôr de Carne e de Delirio!... E as duas boccas num beijo infinito, nunca mais se separaram.

PAULO FREITAS

Assistencia social

O Leprosario de Itanhenga projectado pelo dr. Pedro Fontes do qual publicamos nesta pagina alguns aspectos, compõe-se de 16 pavilhões, sendo 10 Carville (typo universal) para hospitalizar os doentes, 1 para refeitorio, 1 para clinica, 1 para parlatorio, 1 para administração, 1 para diversões e 1 para escola.

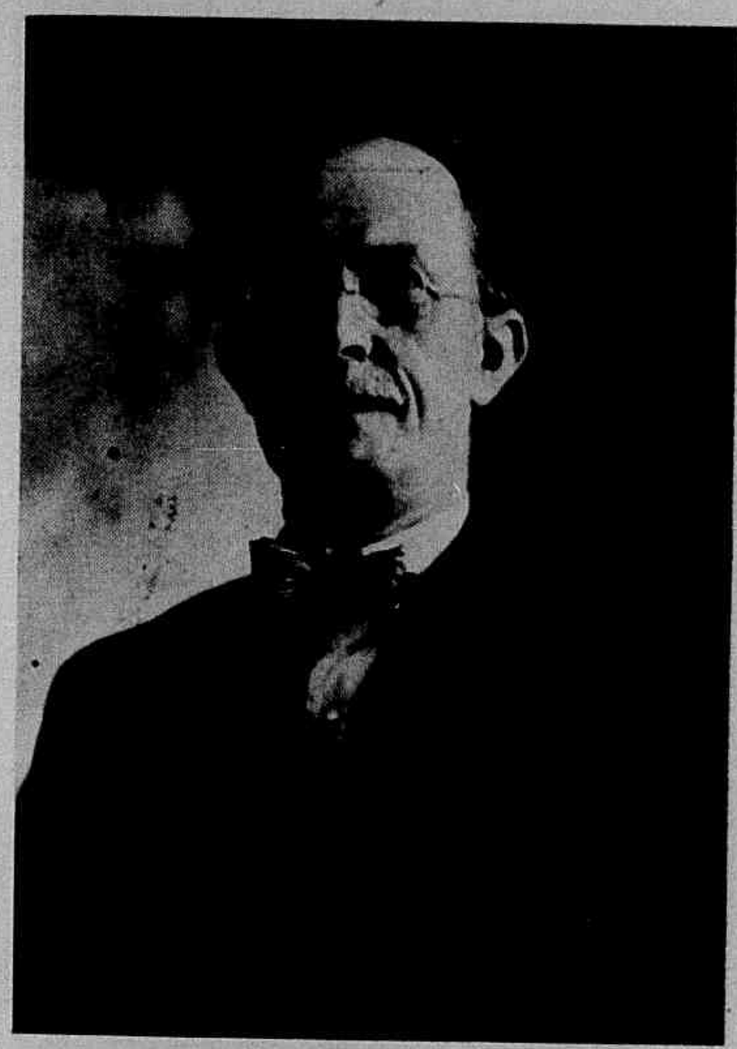
Além destes pavilhões será construida uma Capella, um campo para diversões, Cemiterio, Manicomio e mais 25 pequenas casas ao longo de uma Avenida de 700 metros de comprimento. As obras totaes estão orçadas em 700:000$000.

Já estão concluidos 4 Pavilhões «Carville», começados em 1º de Março. Foram orçados em 34:500$000 e o custo, por administração, foi de.... 21:000$000 cada um. Actualmente acham-se em construcção mais 4 Carville, que deverão estar concluidos em 1º de junho proximo, quando serão começados os demais.

Se os recursos não faltarem, em setembro poderá estar todo o projecto executado.

O Leprosario de Itanhenga terá capacidade para 600 victimas do mal de Hansen.

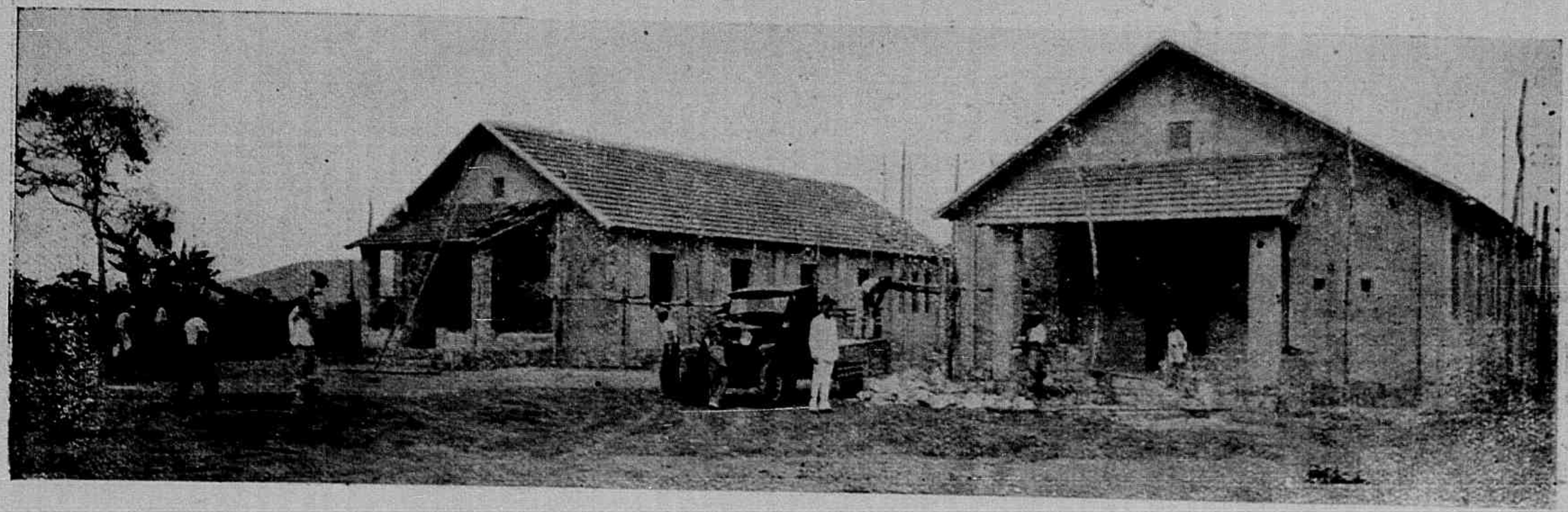
Dirige a construcção do Leprosario o engenheiro Celestino Quintanilha a cuja incansavel actividade se deve o estado de adiantamento das obras já realizadas, as quaes, graças ao seu zelo proficiente, ficaram por muito menos do valor orçado.



Dr. Celestino Quintanilha.

O Leprosario de Itanhenga é uma iniciativa do vulto da actual administração do Estado, que tanto se tem preoccupado com o problema da assistencia social e vem attender a uma grande necessidade do Espirito Santo, onde já se encontram fichados mais de 400 leprosos, reclamando hospitalização conveniente.

Tendo conseguido um valioso auxilio do governo federal e do Departamento Nacional do Café, o Interventor Federal cap. Punaro Bley espera levar a bom termo todo o projecto do Leprosario Itanhenga, realizando, assim, uma obra que reecommendará á gratidão publica a sua brilhante actuação no Espirito Santo.



Touristes que visitaram a nossa capital por occasião do recente Cruzeiro do Touring Club, a bordo do «Almirante Jaceguay».

CA-SA-MEN-TOS

Enlace matrimonial do sr. Jorge Amom e sta. Antonietta Haig.

Enlace matrimonial do sr. Theodoro Schwambach e sta. Izilda Lorenzoni, realizado em Campinho de Santa Izabel.

Grupo feito por occasião da cerimonia religiosa do enlace Jorge Amom —sta. Antonieta Haig.

HORA DE ARTE

Foi no dia 24 deste mez. No salão de honra da Escola Normal «Pedro II.» O que a cidade tem de mais chic, de mais selecto lá se encontrava para realçar o brilho do festival, que a cantora brasileira Edir Tourinho realizava em homenagem á exma. sra. Alzira Bley.

O programma bem escolhido e bem desenvolvido pela grande cantora agradou sobremodo, distinguindo-se, entretanto, «Elégie», de Massenet, «A flôr e a fonte», de Felix Otéro, e «El tra-lá-lá y el punteado», de Granados.

Este ultimo, então, enthusiasmou a assistencia, sendo necessario a artista bisal-o. Os acompanhamentos foram feitos pela brilhante pianista, conhecidissima de toda Victoria artistica, exma. sra. Ricardina Stamato da Fonseca e Castro.

Foi, como, aliás, já se esperava, uma deliciosa hora de arte, que ficará, numa doce recordação, na alma de quem teve a felicidade de assistil-a.

A MULHER

* * * A amizade das mulheres tem um encanto mais doce do que a amizade dos homens: é um affecto activo, vigilante, tenaz, virtuoso e, sobretudo, duradouro.

Mercier

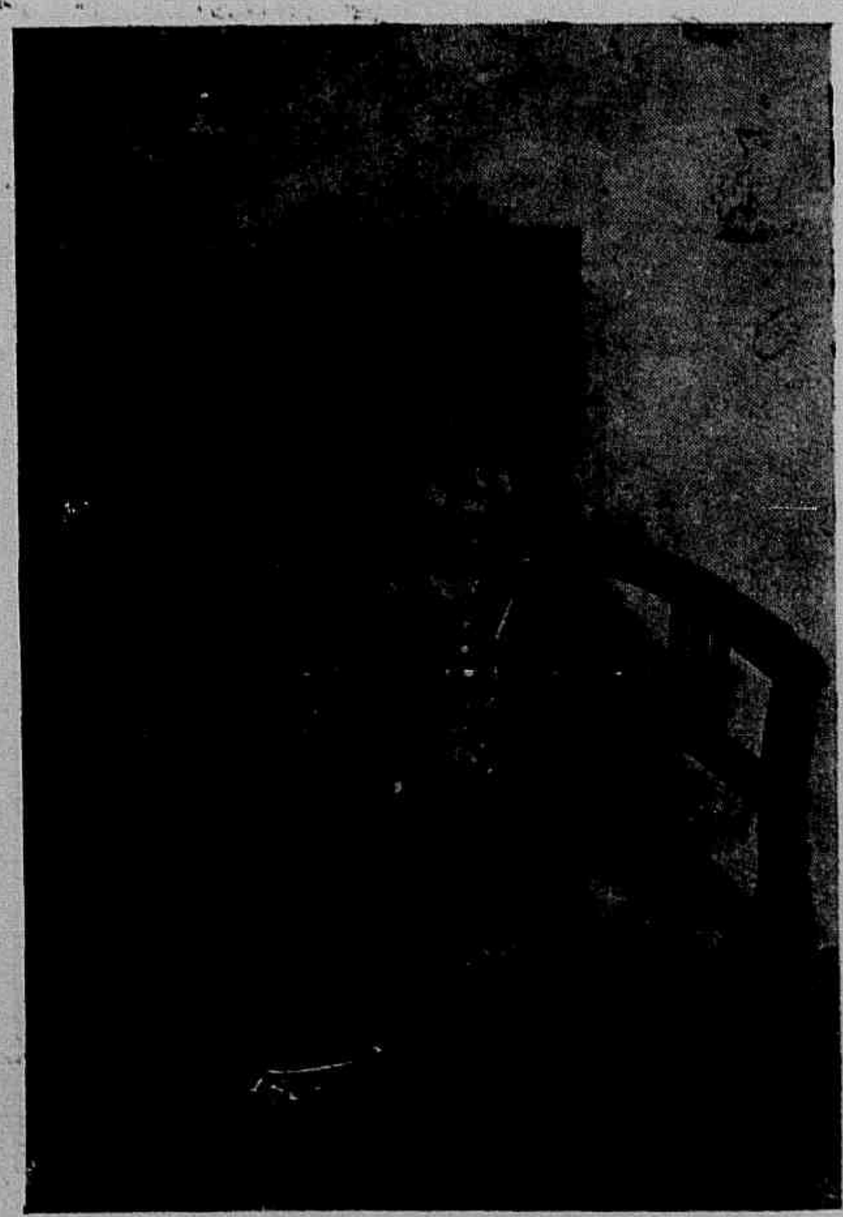
* * * As mulheres que são apenas mulheres, choram, arrufam-se ou resignam-se; as que têm alguma coisa mais do que a debilidade feminina, lutam ou recolhem-se á dignidade do silencio.

Machado de Assis

Creanças, alegrias da vida

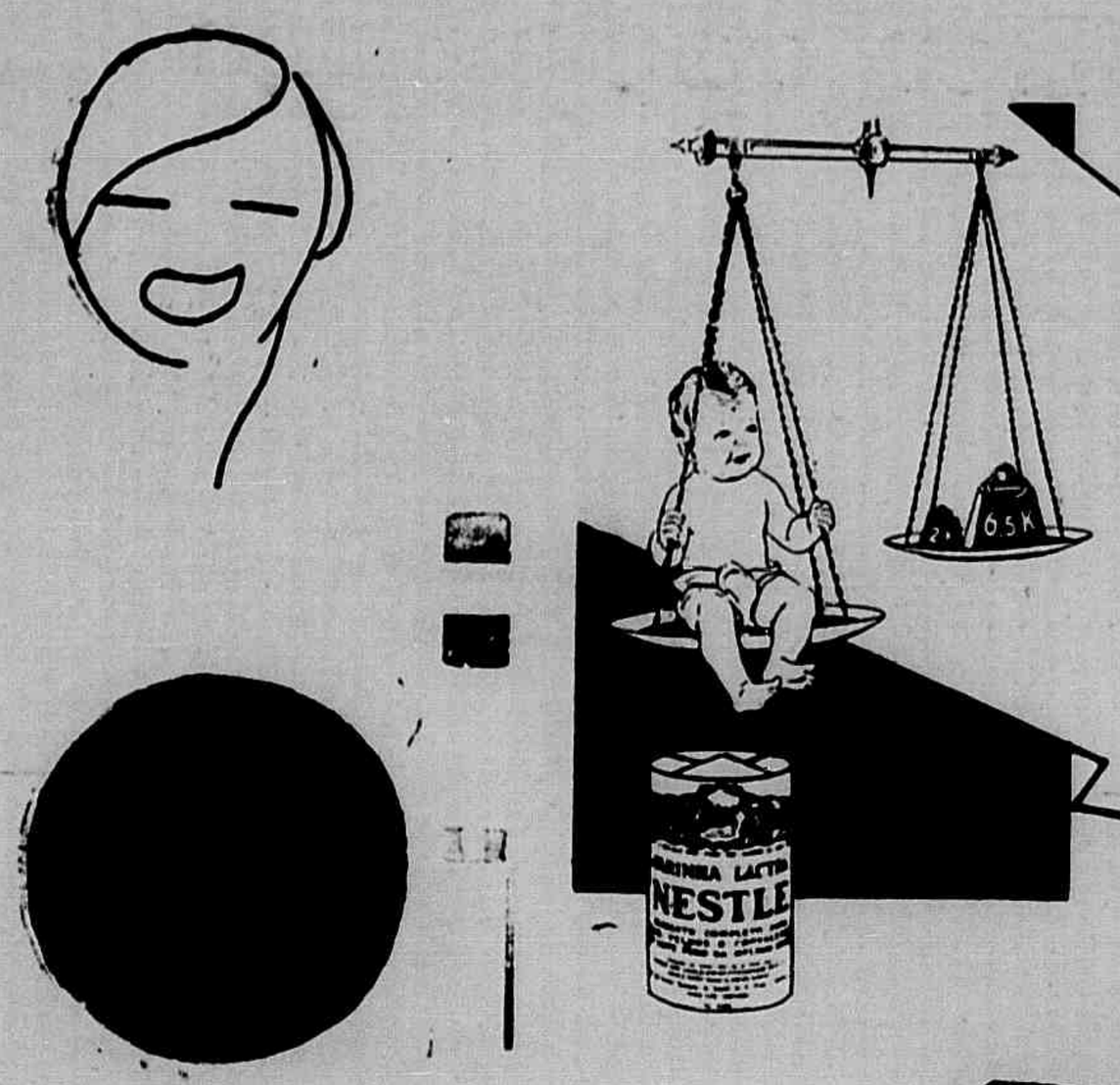
Thais, filho do casal Alcides Rodrigues e exma. senhora.

Luiz Guilherme, interessante filhinho do casal Alcina—Durval Moreira, aos 7 mezes de idade.



Roberto José, filho do casal Sydney Pinheiro Lucas — Cecy Gomide Lucas.

Elza, filhinha do sr. Jacintho Almeida, collector estadual de Guarapary, e de sua exma. senhora.



O peso augmenta...

O Juquinha está cheio de saúde e alegria - seu peso augmenta sensivelmente e com regularidade. De vez em quando mãezinha olha-o com prazer e orgulho: - ella bem sabe que isso é devido a ter dado ao seu petiz, desde os 6 mezes de idade, o alimento de que elle justamente precisava, um alimento completo que lhe desenvolveu harmonicamente o corpo, a

FARINHA LACTEA

NESTLÉ

Cortejo de estrelas

Para Itagildo Ferreira

Pelas celestes rutilas estradas,
Perfumadas de essencias cristalinas,
Passa ao doce clarão das madrugadas
Um cortejo de estrelas peregrinas.

Nas suas cintilações harmoniosas
Vibram, parece, meigas cavatinas
que em espirais de luz divinisadas
Descem sorrindo ás almas purpurinas.

E vai passando, no esplendor festivo,
A formosa Visão opalescente,
De um simbolismo branco e redivivo.

Lá nas brumas sagradas das lembranças
Ergue-se então um Sonho transcendente
Ao tumulo das nossas esperanças.

RUY LESSA

Ao meu amor...

Como pensava em ti! Com que carinho,
pronunciava o teu nome, bem baixinho,
para eu somente ouvir!...
Porém quando relembro esse passado,
e o teu amor, agora tão mudado,
que vontade eu tenho de me rir!...
Rir-me de mim, da minha ingenuidade,
em crêr nas juras de sinceridade,
e ter feito um poema desse amor!...
Nem sempre a gente ri por achar graça;
quantas vezes nos rimos da desgraça,
para esconder ao mundo a nossa dôr!...
Neste momento meus olhos razos d'agua,
deixam que se extravase a grande magua,
que me ficou de tua ingratidão.
Tenho vontade de me rir... e choro.
Quanto mais penso, tanto mais deploro
não poder te arrancar do coração...

ARLINDO FRANÇA

Sofria ha muitos annos de ulceras humidas

Illmo. Sr. Jorge C. Sequeira. — Pelotas.
Saudações.
Sem favor vosso a que deva resposta, venho á presença de V. S. declarar o seguinte: Soffrendo ha muitos annos de ulceras humidas, nos pés, consegui, por indicação de um amigo, curar-me radicalmente com uma só caixa do vosso PÓ PELOTENSE.
Por ser verdade, faço-vos esta declaração, expontaneamente, autorisando-vos a fazer o uso que convier.
Sem outro assumpto, subscrevo-me vosso amo. atto.

José Maria de Amorim (Firma reconhecida).

Bôa Vista do Erechim.

Confirmo esse attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).
Licença N. 54 de 16 de Feveiro de 1918.
Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Deposito geral : DROGARIA SEQUEIRA—Pelotas—Rio G. do Sul

As necessidades do homem, constituem o motor de qualquer atividade economica e, por consequencia, o ponto de partida de toda a ciencia economica.

Gide

Como pensa a mulher capichaba

O sapato de salto alto é, para a mulher, o elemento primordial de sua elegancia. Os medicos, entretanto, querem abolil-o como prejudicial á saude, sendo o causador de varias molestias. Dada esta espectativa de supressão completa, continuamos a nossa serie victoriosa de entrevistas femininas com as attenções voltadas, neste numero, para o palpitante assumpto.

Ouvimos, prazeirosamente, a sta. Maria Vieira de Miranda, em sua residencia na cidade alta, onde nos recebeu gentilmente. Explicados os motivos da nossa visita, perguntámos: *a senhorita concorda com a abolição dos sapatos de salto alto?* E ela, fitou o ceu que estava cheio de estrellas, sem demora, respondeu-nos: «Não posso concordar com uma idéa dessa em se tratando de elegancia. Os medicos podem ter razão mas quem está doente, geralmente, fica em casa. Uma moça moderna que aprecia a belleza, a estetica, a graça, as linhas de um bello corpo, não pode conceber a supressão do saldo alto dos nossos sapatos. Si quizer que eu objective, ou melhor, exemplifique o que affirmo poderei citar o recente film «Cantico dos Canticos» em que Marlene Diechtrich pósa para um genio de artista retratal-a. Afim de que essa mesma alma do sentimento do bello possa interpretar, com toda a sua expressão, a formosura das linhas de seu corpo, ella, a Marlene, levanta os pés, ergue o busto para frente, levanta a cabeça e colloca os braços para traz, num magestoso quadro de natureza humana. Vejam vocês, ella não se esqueceu de ficar na ponta dos pés. Exemplo mais frisante do que este, no momento, não poderei dar.

Si o Estado baixar um decreto prohibindo, de accordo com o Departamento de Hygiene, o uso de sapatos de salto alto será preciso um serviço de policia especial, para reter as infractoras. Só assim as mulheres usarão salto baixo... na rua.»

Satisfeitos com a resposta intelligente e com o humorismo fino com que a encerrou despedimo-nos e fomos ao encontro da senhorinha Carmen Tavares. Não sabiamos que era o dia de seu anniversario. Estava a casa cheia de visitas. Na sala varias eram as palestras que se succediam, inclusive a da reforma recente da «Vida Capichaba.» Entramos, felicitamos a anniversariante e formamos a nossa pergunta. A sta. Carmen, um pouco atarefada attendendo as suas amiguinhas que chegavam, conversava muito, sem querer responder-nos o seu pensamento, dizendo-nos, entretanto, que a moda ainda não está em uso e que aguardassemos o seu apparecimento.

A resposta, apesar de synthetica foi concisa e não diminuiu o tempo da visita e nem o seu proveito, pois, saboreamos um pouquinho, os doces de anniversario...

Tivemos, depois, a cordial palestra com a sta. Dirce Bittencourt de Oliveira, applicada alumna do Collegio do Carmo, que estava no passeio do Parque Moscoso com umas amiguinhas, palestrando alegremente. Com a nossa chegada inesperada, uma onda de silencio cobriu o formoso grupo. Silencio e... curiosidade, porque o grupo era de moças.

A pergunta poderia ser feita a todas ao mesmo tempo. Mas não se tratava de um collegio. Dirigimo-nos á entrevistada que com desembaraço respondeu-nos a pergunta ao som da banda de musica que tocava no coreto proximo.

«A elegancia de uma toilette depende mais de um sapato de salto alto do que mesmo do acabamento de um vestido, que sendo perfeito pode ser prejudicado si estivermos de salto baixo. Entretando, os sapatos de saltos demasiadamente altos só deveriam ser usados nos salões de baile, pois, são muito desconfortaveis para a rua. O que mais se observa é que o gosto varia com a pessôa. Cada qual usa sapatos como melhor lhe convem ou observando a elegancia ou procurando a commodidade. A moda é uma convenção que é seguida si não houver um forte motivo em opposição. O que se não discute é a belleza que traz o salto, pois até as bailarinas classicas quando permanecem na ponta dos pés exhibem a elegancia dos seus passos e a presteza de suas reviravoltas.»

Era já tarde. As suas companheiras gostaram da resposta mas o relogio já havia soado a hora de se recolherem. Conversamos mais alguns minutos, e todas prometteram para breve responderem ao nosso questionario. Foram estes os agradaveis momentos de palestra que tivemos com as senhorinhas de nossa alta roda social.

PARA CREANÇAS

Durante o periodo de desenvolvimento toda a creança necessita de alimento que contenha os elementos necessários para tornar os seus ossos mais fortes, fortificar os seus dentes e gengivas e garantir sua saúde e bem estar.

Encontram-se estes elementos indispensaveis na afamada

MAIZENA DURYEA

tão apreciada pelas creanças e recomendada pelos medicos especialistas.

Nosso livro de "Receitas" contém sugestões para o preparo de pratos deliciosos, tanto sopas e mólhos como pudins e doces.

PEÇA-NOS UM EXEMPLAR GRATIS

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remeta-me GRATIS seu livro
604 93
NOME .....
RUA .....
CIDADE .....
ESTADO .....

A ALEGRIA DE VIVER

reside na saúde perfeita.
O perfeito funcionamento dos órgãos femininos reside no uso de
Ovariuteran
O REGULADOR IDEAL
LIQUIDO - COMPRIMIDOS
Contém os hormonios ativos do ovario.

LABORATORIO RAUL LEITE RIO

JOÃO PINTO AFFIRMA A' «VIDA CAPICHABA» QUE O «VICTORIA» SERÁ TRI-CAMPEÃO DA CIDADE.

Murillo declara que a Viminas não resistirá o seu team *no jogo do proximo domingo.*

João Pinto—o excellente half *do Victoria, que, segundo nos declarou, deseja continuar* serrando de cima...

Na noite de quarta-feira da ultima semana, ali defronte da cancha do Victoria, falando ao nosso chronista, João Pinto declarou que o seu «team» levantará o campeonato de 34.

—Quer dizer que será tri-campeão?— indagámos.

—Seremos tri-campeões. Você não pode avaliar a confiança que eu deposito no «team.»

— Podemos, então, dizer pelas columnas da Vida Capichaba...

—... que o Victoria, contra a expectativa geral, será campeão deste anno.

—Mas você está disposto...

—Estou. Quero repetir as façanhas de 32 e 33. Nunca estive tão animado! Faremos força contra todos adversarios, mas, frente ao Rio Branco, «daremos tudo» para sahirmos triumphantes. Desde 1930 vimos derrotando o alvi-negro, por isso queremos continuar mantendo, sobre elle, o nosso titulo de invictos.

MURILLO ESPERA VENCER A VIMINAS

João Pinto sahiu comnosco em direcção á Praça Oito. Ao passarmos defronte do ponto de bonds, deparámos com Murillo.

Vendo a presença de seu companheiro, João Pinto fez-lhe a apresentação do chronista:

—Este rapaz escreve *sport* para a revista Vida Capichaba.

Murillo não entendeu bem, e indagou:

—Que revista?

—«Vida Capichaba» — disse novamente J. Pinto.

— Ah! Você é da Vida Capichaba? — perguntou ao *reporter* o zagueiro bi-campeão.

—...

— Pois, então, eu quero lhe dar uma entrevista. Pode escrever dizendo que o Victoria vencerá a Viminas no proximo dia 3.

—Você está com vontade...

—Estou mesmo. Conto, na certa, vencer o jogo do dia 3 de junho. Contra a Viminas «darei tudo.»

—Qual será o score?

—O score... O score será 4 x 2— respondeu-nos, com o seu habitual sorriso, o robusto *bach*-esquerdo.

Murillo quiz dar mais *palpites*, mas o chefe J. Pinto não consentiu, advertindo-o:

—Deixe disso, rapaz! Tenha calma. Será melhor falarmos depois do jogo.

Romualdo fala dos primeiros jogos do Campeonato da Cidade

Na manhã de terça-feira da semana passada, Romualdo e Bellini palestravam, ali, defronte do Emporio Capichaba. Falavam a respeito dos primeiros jogos do campeonato da cidade.

Percebendo a nossa presença o *canhoto* alvi-anil calou-se. E Romualdo, virando-se para o chronista, começou a falar do *macth* Victoria x S. João, dizendo que se estivesse disposto a «aventurar», teria ganho muito dinheiro.

—Antes do jogo o *center-half* do S. João (aquelle rapaz que é proprietario de carros, e que faz ponto ali na praça Oito) cansou de me convidar para apostar no Victoria.

Mas, o S. João estava «crente» de que venceria o jogo... Não sei o que estava pensando aquelle pessoal. Eu de minha parte, digo: esperava um resultado favoravel ao Victoria. Analysado os elementos de um e de outro «team» chegaremos a conclusão de que o Victoria possue um conjuncto muito superior ao do S. João. Entre José e Mario, este é bem melhor do que aquelle. A parelha do S. João regula com a do Victoria. A linha media do São João é fraquissima. Naná, Sebastião e J. Pinto, leva sobre ella a vantagem de uma superioridade enorme.

Qual o elemento que a linha do São João possue? Já do Victoria não se pode dizer assim, porque elle é dono de, talvez, a melhor linha da cidade. Todos os seus homens combinam e *schotam* com facilidade.

—E o «team» do Santo Antonio?

—«Aquelle», coitado! está fraquissimo. Fez força contra a Viminas porque a nossa turma estava descontrolada. Depois o nosso pessoal melhorou e fez seis «goals» com a maior facilidade.

ESPIRITISMO

Depois de um forçado estagio, voltamos novamente ao convivio dos leitores da «Vida Capichaba», reiniciando nossa colaboração. Varios motivos contribuiram para o nosso silencio. Deixando de cita-los, diremos aos leitores que, embora afastado desta seção, gentilmente cedida pelos seus diretores, jamais esmorecemos na propaganda dos doutrinarios que comungamos. Cessando em parte os obstaculos, aqui estamos para trazer aos leitores aquillo que estiver ao nosso alcance.

Apezar de ser vastamente combatido pela sciencia oficializada e pelas religiões, o Espiritismo caminha de viseira erguida deixando, a cada passo, entre os grilhões da duvida e da confusão, seus gratuitos detratores. O espirito de combatividade é inato em a nossa gente.

E' com facilidade que os pseudos cientistas da nossa terra lançam nos prelos as criticas mais arrevezadas sobre assuntos que, muitas vezes, desconhecem.

Multiplicam-se os livros e artigos de jornais, redobram os esforços dos combatentes, porém, zombando de tudo isso, o Espiritismo vai se espalhando cada vez mais entre nós.

Ha alguns anos ninguem se atreveria a falar em Espiritismo. Em o nosso meio já tivemos as colunas dos jornais fechadas á propaganda do Espiritismo, porque assim exigiam os chefes das religiões que, ao lado do governo, dispunham do poder espiritual e temporal.

Hoje, porém, os tempos são chegados.

Raro é o jornal da nossa Metropole que não traga uma seção especial dedicada á propaganda espirita, sob a orientação de vultos da envergadura de Leoncio Correia, Lea de Souza e outros.

Constantemente chegam ás nossas mãos circulares de propaganda da imprensa indigena, chamando a nossa atenção para a seção espirita que publicam nas suas colunas.

Vemos, então, que a colaboração espirita é disputada com o mesmo interesse com que selecionam as colaborações literarias, juridicas, cientificas, etc.

A policia carioca não descança na campanha nobilitante da repressão á pratica da macumba e do cangerê.

Ao lado dos fenomenos espiritas que publicam e das colaborações doutrinarias que enchem suas colunas, os jornais cariocas, com titulos retumbantes, e «clichés», de eloquente realidade, põem a descoberto a calva dos «paes dos santos», que vivem explorando a fé dos incautos.

Assim procedendo a imprensa, que é o principal veículo da educação de um povo, deixa patente a existencia de uma ciencia ecletica possuidora de leis e de um corpo de doutrina verdadeiramente transcedental, e de um amontoado de praticas esdruxulas e nocivas ao homem.

Cultivar a primeira e combater a segunda é o nosso desejo.

Aylouma

NOTA:—Si o leitor desejar fazer-nos alguma consulta sobre a ciencia de Allan Kaderc, poderá dirigi-las a Aylouma, nesta redação.

Mais asseio,
Mais sabor,
Melhor alimentação.

O fogão electrico G. E. garante á sua cosinha um estado permanente de asseio e segurança, pois livra-a dos inconvenientes da fumaça, das fagulhas e do proprio fogo.

Permittindo cosinhar os alimentos em pouca agua, o fogão G. E. evita que se perca muito do sabor delles que fica geralmente na agua em que são cosinhados. Tambem as proteinas que se evolan no vapor, são retidas nos alimentos cosinhados no fogão G. E. que assim têm maior valor alimenticio.

Peça informações ou uma demonstração, a qualquer dos nossos auxiliares ou telephone para o escriptorio da

COMPANHIA CENTRAL BRASILEIRA DE FORÇA ELECTRICA

PHONE 603

Como tudo mudou, Felicidade...

Pisando rosas, espargindo espinhos,
Vou, vida afóra, os versos meus cantando...
Não ha alvoradas pelos meus caminhos,
Nem auroras de luz me arrebatando...

.....

Como tudo mudou, Felicidade...
Tudo mudou porque te foste embora
Deixando um peito cheio da saudade
Dum bem que veiu e que se foi agora...

Como tudo mudou, Felicidade...

Inda outro dia, os campos verdejantes
Se engalanaram, cheios de esplendor...
E em preludios suaves, murmurantes,
«Glorias» cantavam, para o nosso amor...

Como tudo mudou, Felicidade...

O firmamento régio e fantasista,
Pontilhado de luzes tão bizarras,
Semelhava-se á teia de um artista
Que trabalhou sonhando c'as cigarras...

Como tudo mudou, Felicidade...

E a serra? E a mata? E o rio tão dolente
Que cantava canções maravilhosas?
Lembro-me tanto!... Tinha voz de gente...
De alguem que canta e que desfolha rosas...

Como tudo mudou, Felicidade!...

Leonor Pereira

ADMIRAVEL! ESPANTOSO

Uma bronchite asthmatica, acompanhada de pertinaz tosse, radicalmente curada com um unico frasco do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. E' a exma. filha do bem conhecido cidadão João Felisberto da Silva que o attesta!

Attesto, a bem da humanidade, que tendo uma filha que soffria ha mais de dois annos de uma bronchite asthmatica, acompanhada de uma pertinaz tosse que a impedia de dormir, só com uma colher do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo illustre pharmaceutico dr. Domingos da Silva Pinto, já sentiu-se mais alliviada, e com um vidro do mesmo ficou radicalmente curada. — E, por ser verdade firmo o presente.—*João Felizardo da Silva.*

Um caso de tosse pertinaz e chronica curado radicalmente apenas com o uso de dois frascos do famoso «Peitoral de Angico Pelotense»

Eu abaixo assignado attesto, a bem da humanidade que tenho usado com muito bom resultado o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo habil pharmaceutico dr. Domingos da Silva Pinto, contra tosses, constipações, etc. Soffrendo ha muito tempo de uma tosse pertinaz e que muitas vezes me impedia de dormir, só com dois vidros do poderoso PEITORAL, fiquei radicalmente curado, sentindo logo allivio com as primeiras colheres que tomei. Por ser verdade, firmo o presente.

Pelotas—*José Casanova Filho.*

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906.

Deposito geral: DROGARIA SEQUERIA—Pelotas—Rio G. do Sul.

Vende-se em toda a parte

Communicação

Do sr. Joaquim Euzebio, proprietario do «Bar Petropolis» recebemos uma circular, em que nos communica haver admittido, como socio solidario o sr. Manoel P. Santos, passando a firma a girar sob a razão social de J. Euzebio & Cia. continuando com o mesmo ramo de negocio.

Gratos.

Visitas

Estiveram no dia 16 do fluente, nesta redacção, os srs. Armando Proença e Gustavo Cortes, da policia do Districto Federal, que palestraram animadamente com um dos nossos redactores.

Do mundo da sciencia

Na Universidade de Yale estão sendo feitas interessantissimas experiencias as quaes tem por fim determinar o grau de intelligencia que possue o chimpanzé, o mais astuto dos macacos anthropoides. Até agora as experiencias em questão parecem ter provado que existe, de facto, em alto grau, aquella faculdade que tem sido attribuida á mente do animal, e que consiste na capacidade de correlacionar idéas. Não se tem manifestado, porém, indicação alguma do «conceito geral», que caracteriza a mentalidade humana.

Na Universidade supracitada o chimpanzé aprende primeiro a obter discos de cores varias. Vermelhos, brancos, amarellos, verdes e azues. Estes discos consegue-os puxando com força uma alavanca. Depois é ensinado a collocar cada uma destas «moedas» nas aberturas de certas machinas, sendo necessario empregar para cada machina um disco de determinada côr. Por exemplo, os discos vermelhos accionam uma machina que emitte laranjas, dois discos brancos fazem funccionar outra que dá cachos de uvas, um disco verde, na machina correspondente, faz sahir um copo de agua. Em compensação, o disco amarello não produz nem comida nem bebida, mas, antes, abre a porta da jaula, proporcionando assim entretimento e descanso.

Têm sido feitas outras experiencias, todas ellas dentro dos limites do alcance psychologico acima indicado, mas até á data não existe evidencia de que a mentalidade animal seja comparavel, mesmo dum modo geral, com a mentalidade do homem.

Do «Serviço de Informações Pan-Americano.»

Reminiscencia...

Sylvio Rocio

Eis finalmente tudo terminado...

Depois
de tanto beijo permutado
entre nós dois,
cheguei mesmo a suppôr
que eu era amado.
Eu cheguei a pensar
que a chamma ardente desse amor
jamais pudesse se apagar...

Eis tudo agora terminado...
Tudo acabado...

Tanto beijo de amor
nós dois trocavamos de bocca,
que eu chegava a suppôr
que ella ficasse louca
nos meus braços...
Cheguei mesmo a pensar
que a chamma desse amor
nos levaria juntos a vibrar
na vida dos espaços...

Eis finalmente tudo terminado...
Tudo acabado...

Quantas juras
desfeitas num momento.
Quanto tormento
após tantas venturas.
Quanta mentira
em tudo o que eu ouvira...

Eis tudo agora terminado...
Tudo acabado...

ATRAVÉS DOS PRELOS

HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO—*Pimentel Junior.*—Entre os novos livros didacticos, surgidos sob o influxo da moderna reforma do ensino, merece certamente relevo o citado, do dr. Menezes Pimentel Junior, que exerce neste Estado a funcção de Juiz de Direito da Comarca de S. Matheus e allia ao conhecimento juridico o saber historico e a facilidade de exposição do perfeito didacta. Destina-se o livro á segunda série gymnasial. Sabe ser claro e harmonioso; accessivel ás jovens intelligencias, sem deixar de ser erudito. Como todos os compendios de Historia, pode encerrar proposições discutiveis sob certas luzes da investigação scientifica, mas merece incontestavel, a classificação de: um bom livro.

CASA POBRE — Sonetos — *João Carminatti — Porto Alegre*—Pobre?... Pode ser. O livrinho modesto tem apenas 33 sonetos. Mas é bem rico de sentimentos o rancho de pago gaucho que assim se illumina todo com a riqueza unica do clarão do retrato da amada:

Meu rancho vive imerso na tristeza
da mais desoladora nostalgia.
Parece, em derredor, que a Natureza
é indiferente, muda, morta, fria!

Mas, dentro, no meu quarto, ha uma alegria
em volta ao teu retrato sobre a meza.
Ele é o farol sublime que irradia
fulgurações de graça e de beleza.

Dentro em meu quarto ha o som e a melodia
dos beijos que, com toda a devoção,
eu lhe dedico respeitosamente.

Minhalma, quando o beijo, se inebria,
nutrindo, sofismando, a convicção
de que és tu, grande amor, que estás presente.

COLLECÇÃO DAS SENHORINHAS

E' uma linda collecção escrita pelos mais celebres escriptores do mundo. Ella merece ser lida pelas nossas leitoras. E' uma collecção da juventude apaixonada.

O SEGREDO

da saude dos cabellos

Como crescem
Porque cáem
Porque embranquecem
Como remediar

Uma descoberta sensacional

A fórmula da Loção Brilhante reune os novos principios scientificos para auxiliar as funcções do couro cabelludo e corrigir as suas anomalias.

Como combater os symptomas da destruição capillar que acarretam fatalmente a debilidade e o embranquecimento dos cabellos, assim como a calvicie.

Calva devida á Alopecia Areata, tratada pela Loção Brilhante

Será um problema insoluvel?

Felizmente não.

A sciencia está sempre preoccupada afim de projectar claridade nas trevas.

As pesquizas de varios scientistas europeus e americanos para evidenciarem as causas da quéda do cabello e do embranquecimento prematuro, indicaram o caminho a seguir pela descoberta, de que só uma substancia da mesma natureza que as cellulas capillares podia cooperar a sua formação e ao seu desenvolvimento. Tal substancia é a que se encontra concentrada em solução estavel na bem inspirada e feliz forma da Loção Brilhante cujo segredo custou uma fortuna.

Graças ao poder de absorpção da epiderme de certos liquidos, consegue a Loção Brilhante ser directamente assimilada pelo couro cabelludo. Assim, com applicações locaes penetra até as raizes do cabello (que nunca morrem) os seus elementos anti-parasitarios e nutritivos das cellulas capilares.

Innumeras personalidades do Brasil já recuperaram os cabellos e os viram restituidos com sua côr natural primitiva, sem necessidade de recorrer ás tinturas.

Professores da Faculdade de Medicina e muitos medicos têm com experiencias controlado e confirmado o valor da formula da Loção Brilhante.

Nas senhoras o exito da Loção Brilhante tem sido assombroso. Algumas que ao pentearem-se perdiam muito cabello, deixaram de o perder e curaram se radicalmente. Especialmente notavel tem sido a formação de cabellos novos em homens no inicio da calvicie, e em alguns calvos já bastante adeantados, onde a esperança de cabellos novos já se havia dissipado.

O numero de fios de cabellos de uma pessôa adulta, diz Jesionek, é o seguinte:

Nas louras ha approximadamente 140.000. Na de cabellos castanhos, 109.000. Nas de cabellos negros.... 102.000. Nas de cabellos vermelhos, 80.000.

Essa é a capacidade de crescimento do cabello, e dahi a necessidade da nutrição do cabello, com o tonico biologico Loção Brilhante, para que elle não embranqueça ou caia.

A exiguidade de espaço deste annuncio não nos permitte expor em detalhes as causas da queda do cabello e do seu embranquecimento, bem como todas as propriedades e vantagens desta sensacional invenção, por isso, editamos um livrinho que contem conselhos uteis para V. S. obter e conservar uma bella cabelleira

Entre uma serie de causas da queda do cabello, as mais frequentes são o emprego da agua ou de sabões contendo ingredientes nocivos, os quais diminuem a resistencia das papillas pelliferas, dando lugar á invasão de caspas no couro cabelludo.

As simples loções perfumadas determinam uma excitação passageira, porém desastrosa, prejudicando as cellulas superiores do cabello

Quer V. S. manter o seu cabello com a côr natural e evitar a sua quéda até a edade avançada? Use Loção Brilhante, scientificamente preparada e de valor comprovado.

Se o seu cabello cáe, se tem caspas e outras affecções parasitarias do couro cabelludo, ou se deseja recuperar a côr primitiva do seu cabello, não vacille e peça hoje mesmo o livro «O Novo Tratamento do Cabello.»

A remessa será feita gratuitamente. Envie nos hoje mesmo o coupon abaixo:

Mme. François Pohl nos escreve:

Devido á caspa o meu cabello enfraqueceu e cahia de forma alarmante. Depois que eu empreguei regularmente a Loção Brilhante, os olhares de minha familia são sempre para os meus cabellos. A caspa desappareceu a queda foi detida e renasceram novos cabellos fortes, abundantes e ondeados.

A VIDA...

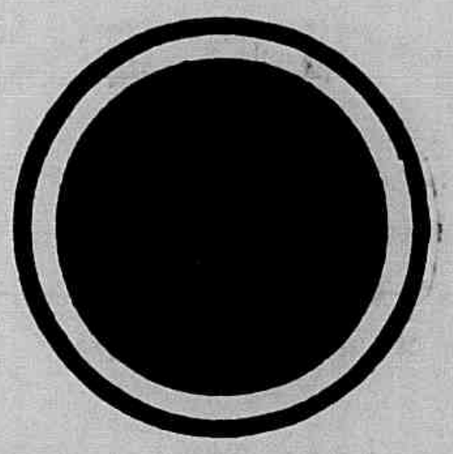
Alvaro Moreyra

Sem saber, serenamente, vamos fazendo com a vida, de memoria, silenciosa, apenas nossa, que ninguem conhece.

Vida que é o reflexo de tudo que os nossos olhos elegeram, de tudo que o nosso coração amou.

Que lindas imagens andam nesta vida! e harmonias eternas! e aromas que nos embalsamam ainda!

E ainda sentimos nas mãos a mesma graça com que ellas pousaram num livro, ou no tronco duma arvore, ou nos cabellos duma mulher... E nas nossas palavras ainda encontramos palavras velhas como flores...



Nome .....

Rua .....

Cidade ..... *Estado* ..... *V. C.*

Fertilisa o couro cabelludo

Fala o Medico:

Ventre volumoso
Somno agitado
Ranger dos dentes
Comichão no nariz
Vomitos - Colicas
Inchação no labio superior
Ora pallido, ora corado
Irritabilidade de genio

Tudo são symptomas de
LOMBRIGAS E VERMES
Só podereis exterminal-as
dando-lhes um

TIRO SEGURO

O TRADICIONAL REMEDIO PARA ADULTOS E CRIANÇAS

A Sogra...

Moralidade:

Em toda a casa onde existir uma sogra, deve haver tambem um frasco d'A SAUDE DA MULHER.

Para os disturbios menstruaes, as colicas uterinas, rheumatismos e todos os males da "edade critica" — A SAUDE DA MULHER.

A Saude da Mulher